



João Carlos Paes Mendonça: alvo dos sequestradores

Empresário sergipano na mira dos sequestradores

Eles possuíam dossiê de João Carlos Paes Mendonça

O empresário sergipano João Carlos Paes Mendonça, diretor-presidente do Grupo Bom Preço, uma das maiores redes de supermercados do país, provavelmente deveria ser uma das futuras vítimas do grupo que sequestrou este mês o empresário paulista Abílio Diniz, proprietário do Grupo Pão de Açúcar, a principal rede de supermercados do Brasil. O mesmo grupo está sendo apontado como responsável pelo sequestro do empresário paulista

Luiz Sales e do banqueiro Beltran Martinez.

O nome do empresário João Carlos Paes Mendonça foi encontrado no dossiê elaborado pelos sequestradores, com farta documentação sobre o empresário, inclusive cópias dos balanços de suas empresas. Além de João Carlos Paes Mendonça, constavam também no dossiê dos sequestradores relatórios sobre os empresários paulistas Mathias Machilierre, Henry Maksoud

e Mauro Sales, irmão de Luis Sales.

O farto material bélico encontrado em poder dos sequestradores foi apresentado ontem à imprensa. Nas casas e apartamentos alugados pelo grupo, foram encontrados documentos sobre a polícia e o dossiê sobre Abílio Diniz e os empresários que estavam sendo acompanhados pelos sequestradores. O delegado da Polícia Federal, Romeu Tuma Filho admitiu ontem que os sequestradores objetivam a arrecadação de

fundos para a reorganização do grupo terrorista de esquerda do Chile MIR e de outros grupos semelhantes na América Latina. Ele baseou sua conclusão no relatório que recebeu das autoridades policiais chilenas. A Polícia mostrou ontem também o material de propaganda de Luiz Ignácio Lula da Silva encontrado com os sequestradores, mas a princípio foi descartada qualquer ligação do PT com o grupo terrorista. (Página 06).



Apesar da crise e da chuva, o centro comercial registrou bom movimento no Natal e o Calçadão da João Pessoa foi tomado pelos consumidores.

S. Evaldo admite que é viável acordo

Admitindo que o momento ainda não é oportuno para a discussão da sucessão estadual, o peemedebista Campos, secretário de Assuntos Parlamentares do Estado, manifestou ontem sua confiança na possibilidade de formação de um acordo reunindo as principais lideranças políticas em torno da mesma característica para disputar o Governo do Estado. Evaldo viu a possibilidade do seu partido lançar um nome para a sucessão do governador Valadares, mas que o senador Albano Franco, é um dos nomes em melhores condições para governar o Estado, Sergipe teria assegurado grande desenvolvimento econômico. Ele não descartou a possibilidade da futura do também senador Francisco Rollemberg, sério, competente e de extraordinário valor. A possibilidade de um grande acordo reunindo as principais lideranças políticas de Sergipe, Evaldo viu isso é viável. (Página 3).

Projetos do Governo não aumentam taxas impostos em 1990

da "batenização" - valores fixados em BTN - o Tesouro Nacional - de todas as taxas e tributos, o sergipano vai pagar mais imposto sobre CIRC de Mercadorias e Serviços. Projetos de lei nesse sentido estão sendo apreciados pela Assembleia Legislativa extraordinariamente pelo governador Carlos Valadares. Os projetos foram aprovados nas comissões de finanças e justiça e ainda esta serão votados no plenário. As modificações ficarão em vigor a partir de janeiro de 1990 e no período do aumento da alíquota do ICMS a vigência março de 1991.

Projeto que trata do ICMS aumenta de 17 para 18% a taxa do imposto sobre Circulação de Mercadorias e os chamadas operações internas. O aumento vai terminar sendo repassado pelos comerciantes aos consumidores, que serão os prejudicados. A modificação provocou muitas discussões entre os deputados, e um deles, o deputado Hildebrando Dias votou contra. (Página 3)

Comércio vendeu bem no Natal mesmo com crise

As lojas do centro comercial de Aracaju registraram um volume de vendas inferior ao do ano passado, durante os festejos natalinos, entretanto, em termos de faturamento houve um acréscimo considerável. Foi o que informou o presidente do Sindicato do Comércio Lojista do Estado de Sergipe, Marcelo Oliveira, revelando ainda que as vendas corresponderam às expectativas do setor lojístico. Já para o ciclo de festa de Ano Novo é esperado um grande movimento no comércio, entretanto, não muito superior ao de Natal. No seu entender as vendas verificadas durante as festas natalinas não foram maiores ainda, devido à inflação que vem corroendo os salários da classe trabalhadora de uma maneira implacável. E apontou a elasticidade no horário para compras, como um fator preponderante para o sucesso em termos de faturamento. (Página 2).

Parceiros do Betume denunciam arbitrariedades

Estão em pé de guerra as relações entre os 754 parceiros dos projetos Betume I e II da Codevasi, na área sergipana do Baixo São Francisco, com o presidente da Cooperativa que reúne os produtores rurais, por causa da negociação das dívidas dos parceiros com os bancos. Ontem, uma comissão dos produtores rurais compareceu a redação da GAZETA DE SERGIPE e denunciou as arbitrariedades que estão sendo praticadas pelo presidente da Cooperativa, Manoel Pereira e o envolvimento indevido de soldados da Polícia Militar e do próprio Juiz de Direito da Comarca de Propriá, Francisco Novaes.

Os parceiros revelaram que o presidente de Cooperativa se nega a promover o aval para a renegociação dos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Bradesco. (Página 05).

Saúde prorroga vacinação contra a Meningite "B"

Devido a cobertura somente de pouco mais de 50 por cento do total de crianças vacinadas na primeira etapa, a Secretaria da Saúde decidiu prorrogar por toda esta semana a aplicação da segunda dose da vacina contra a Meningite tipo "B". Do total previsto de 82 mil crianças de três meses a 9 anos, que se vacinaram há 45 dias atrás, quando da aplicação da primeira dose, aproximadamente 62 mil crianças receberam a segunda dose.

Com a imunização através da vacina cubana só se concretiza com a aplicação das duas doses, a Secretaria da Saúde está proporcionando essa nova oportunidade, para que os pais levem seus filhos aos postos de saúde das redes federal, estadual e municipal. Para ter acesso a vacina, a criança deverá ser levada ao posto de saúde munida do cartão de vacinação. (Página 02)

Funcionários da Petrobrás mortos em capotamento

Uma Brasília de placa não identificada capotou na manhã do último domingo, nas proximidades do povoado Tigre, município de Pacatuba, resultando na morte de Joselito Batista e Rivaldo Aragão Filho. O acidente ocorreu quando os dois se dirigiam para o trabalho na Petrobrás e o veículo descontrolou-se. Os corpos foram necropsiados no Instituto Médico Legal/IML, e em seguida liberados para que fossem processados os sepultamentos. Ainda durante este último fim de semana foram registrados assassinatos, um enforcamento, tentativas de morte e prisões de marginais que agiam durante as comemorações dos festejos natalinos em Aracaju. O enforcamento aconteceu na Fazenda Machado quando o lavrador Manoel da Frega Silva se suicidou em sua própria casa. (Página 07).

Editorial

O deslecho da onda li- e que sacudiu a Rio- de Janeiro, nos países europeus, onde o socialismo e o regime político, sendo a firme disposição de renovar o sistema econômico, as saídas das poupanças na vida política. O Natal Romeno e do editorial desta edição 04).

Bancos

Amanhã é o último dia em que a rede bancária abrirá suas portas ao público em 1989. Como acontece todo fim de ano, embora continuem funcionando internamente, os bancos fecharão para o balanço na próxima sexta-feira e só voltarão a dar expediente externo na terça-feira da semana que vem, já em plena década de 90. Quem pretendia sacar dinheiro, pegar talões de cheque ou fazer depósitos só no último dia útil.

Informe

Comentava-se ontem pelos corredores do Olimpo Campos que o governador Antônio Carlos Valadares (foto) não estaria nada satisfeito com a relação de prefeitos que receberam recursos diretamente do Ministério do Interior, sem nenhum conhecimento do Governo do Estado. Valadares soube da liberação pelo Diário Oficial da União. Ele já não estava muito satisfeito com a propaganda do Ministério do Interior, (Página 04).



Lanchas

Para atravessar nas lanchas da Sergipólis da Aracaju para Atalaia Nova, nos finais de semana e feriados, o aracajuano terá que pagar 150 por cento a mais em relação a passagem cobrada nos dias úteis. O aumento está sendo considerado "um absurdo e representa um abuso do poder por parte do presidente da Sergipólis, Augusto Bezerra (foto), na opinião dos moradores e frequentadores da Atalaia Nova. (Página 02).

Alcool

O Conselho Nacional do Petróleo (CNP) pode sugerir a alteração para 85% da relação entre o preço do álcool e da gasolina, que hoje está fixada em 75%, atendendo assim as recomendações da Petrobrás, dos distribuidores de combustível e dos proprietários dos postos de revenda para atenuar a crise de abastecimento de álcool no ano que vem.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - Ruth pede a Arakem que confirme para Francisquilha que a ama e ele diz que sabe de aposta. Top Model - Duda acorda e diz a mãe que vai passar uns dias em Petrópolis. Tietê - Leonora tenta convencer Elisa a sair da casa de Perpetua, mas não consegue. (Página 03 - 2º Caderno).

O sindicalista informou que a próxima assembleia para o assunto será novamente discutido entre as secretarias de forma que seja definida uma proposta de descentralização do pagamento de benefícios. "Esta proposta inclusive de benefícios", afirmou Carlos, "já foi aprovada pelo governador Antonio Carlos. Mas nunca foi atendida". Finalizou o depoimento.

POLÍTICA

Aprovado o aumento do ICMS até 1991

Campos vê possibilidades de um acordão para 1990

Para o governador Eivaldo Campos, a eleição de 1990 não será apenas uma disputa eleitoral, mas também uma oportunidade para a realização de uma reforma política. Campos, 52 anos, advogado, professor e político, vê chances de um acordo para as eleições de 1990. Ele acredita que a atual situação política do Estado permite a formação de uma coalizão entre os principais partidos, o que facilitaria a realização de uma reforma política. Campos, que já foi governador de Sergipe, acredita que a atual situação política do Estado permite a formação de uma coalizão entre os principais partidos, o que facilitaria a realização de uma reforma política.

NOVOS PARTIDOS

Quando se trata de uma sucessão, o governador Eivaldo Campos não hesita em considerar a possibilidade de uma reforma política. Campos, que já foi governador de Sergipe, acredita que a atual situação política do Estado permite a formação de uma coalizão entre os principais partidos, o que facilitaria a realização de uma reforma política. Campos, que já foi governador de Sergipe, acredita que a atual situação política do Estado permite a formação de uma coalizão entre os principais partidos, o que facilitaria a realização de uma reforma política.

gou a Sergipe, Eivaldo Campos respondeu que até hoje não pensou em sair do PMDB. Enquanto ele sobreviver, enquanto ele me quiser, irei ficando por lá. Quanto a uma candidatura peemedebista à sucessão de Antônio Carlos Valadares, Eivaldo Campos disse que vai depender dos nomes que se apresentarem. Tanto o PMDB pode ter candidato, como pode participar de uma coligação.

— Aqui em Sergipe eu não creio que teremos muitas candidaturas, mas apenas duas ou três candidaturas, no máximo. Então, as candidaturas deverão de acontecer e é provável até que o PMDB entre numa coligação. Não é segredo, todos sabem que o nome que PMDB apresentou aqui para uma disputa majoritária foi o de Zé Carlos Teixeira, que o fez, aliás com muito brilho, com muita competência, não foi eleito e pelo noticiário que vocês nos trazem ou iria passar em tempo, fazendo exames do atual quadro político brasileiro, ou iria retornar ao Legislativo Federal, onde também ele tem uma passagem extraordinária — explicou Eivaldo Campos.

CHICO ROLLEMBERG

Um repórter indagou se o senador Francisco Rollemberg não será o nome ideal do PMDB para concorrer a sucessão de Antônio Carlos Valadares e Campos disse que no PMDB Francisco Rollemberg, sem dúvida alguma é um nome de destaque. Mas eu não sei, ele nunca me disse, que pretende concorrer a sucessão estadual — arrematou Eivaldo.

Todavia, é sempre um nome lembrado — frisou o secretário —, porque é um homem sério, competente, de extraordinário valor e Sergipe com ele, como com outros nomes que participam do nosso mundo político, só teria a ganhar.

Campos enfatizou, por exemplo, o que o Estado teria em termos de desenvolvimento sócio-econômico com o governo, onde estivesse à frente o senador e presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco.



Rosendo foi favorável ao aumento do ICMS.

Vereador alerta contra enchente

Diante do que está ocorrendo em outros Estados como Minas Gerais e Bahia, o vereador Emanuel Nascimento (líder do PSB na Câmara Municipal), manifestou sua preocupação com os moradores dos Conjuntos JK, Sol Nascente e adjacências, que estão com medo de novas enchentes, que poderão redundar numa calamidade pública, caso o Rio Poxim venha a transbordar.

Emanuel disse que qualquer coisa de ruim que venha a ocorrer com aquelas comunidades será de exclusiva responsabilidade do Governo do Estado e lembrou que, quando o engenheiro Antônio Dória estava à frente da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano, o governador Antônio Carlos Valadares prometeu aos moradores do JK e Sol Nascente que iria construir um dique no Rio Poxim, a fim de evitar novas enchentes.

— A promessa não foi cumprida e hoje o risco é enorme e não queremos registrar cenas de desespero com o pessoal perdendo tudo o que tem e, no caso extremo familiares. Não quero ser apocalíptico, mas não posso deixar de me preocupar com a comunidade, porque depois que as coisas ocorrem é que vêm os paliativos e promessas de última hora, engodo para o povo. Portanto, chamo a atenção do Estado e peço que o governador Antônio Carlos Valadares, de imediato, determine a construção do dique, aproveitando-se do verão, a fim de que não tenhamos que registrar uma tragédia naquela área — afirmou o vereador Emanuel Nascimento.

Segundo o parlamentar, já existem estudos para a construção do dique e portanto, faltam agora as obras, ou seja, que Valadares cumpra sua promessa. Há vários anos que as enchentes se repetem e as promessas de solução também, por isso, antes que aconteça novamente, tem que haver a prevenção, pois não existe nada no mundo que pague por uma vida e ocorrendo uma tragédia, não há dúvida que o Estado será responsabilizado. Além disso, os moradores daqueles Conjuntos não podem mais continuar com o pesadelo das enchentes arrasadoras — concluiu Emanuel Nascimento.

Branco diz que não votará em tributo

Embora saiba que seu voto não adiantará de muita coisa, porque será vencido no final, mas não sou mais favorável a qualquer aumento de imposto que venha em projeto do Governo, porque o povo não está mais suportando essa inflação — afirmou o deputado Hildebrando Dias Costa, o Branco, que votou contra o aumento do ICMS de 17% para 18%.

Branco diz que outros Estados cobram oito por cento e Sergipe cobrará 18% de algumas mercadorias, portanto, os produtos vão vir mais baratos e aqui terão novas tarifas, obrigando o comerciante a repassar para o consumidor, agindo como agente alimentador da inflação.

Se o imposto, segundo Branco, é bom para o Governo, mas é ruim para o contribuinte e o comerciante. Nós somos obrigados ao reajuste das mercadorias, para que possamos lucrar alguma coisa e comprar mais mercadoria, mas isso afasta o consumidor e não é bom para ninguém — acrescentou.

— ICMS mesmo é bom que se explique que sobe a mercadoria e a alíquota. No Sul, 3, oito por cento. Você veja o seguinte: a mercadoria vem do Sul, onde fabricou, e se cobra oito por cento, aqui que não se faz nada, vai se cobrar mais 18%. Assim ninguém aguenta, porque são dois aumentos na mesma mercadoria e isso não é bom para o povo, ou melhor, para ninguém comentou Branco.

Está ruim para todo mundo — disse Branco, acrescentando que fica todo mundo apressado. Por isso, eu não voto em aumento algum de imposto. Podem aprovar aí, mas com o meu voto isso não acontecerá — concluiu Branco.

Nicodemos explica o aumento

Os projetos encaminhados pelo Palácio Olímpio Campos, criando imposto e betenizando, ou seja, passando a aplicar a BTN fiscal, não irão criar dificuldades para os contribuintes e passarão a facilitar a arrecadação, porque é uma forma do Estado trabalhar uniforme com o Ministério da Fazenda, segundo informou o deputado Nicodemos Corrêa Falcão, líder do Governo na Assembleia Estadual Legislativa.

O que existe — segundo Nicodemos Corrêa Falcão — é um problema de acordo com o Confaz (Conselho Nacional Fazendário), onde São Paulo terá igualdade com Sergipe, pois o Projeto de Lei que tramita na Assembleia Estadual Legislativa de Sergipe é idêntico aos de outras unidades da Federação. São Paulo, por exemplo, já aprovou o seu projeto. Isso decorre dos acordos do Confaz.

Nicodemos explicou que a "betenização" dos impostos será normal, porque há um problema muito sério que é o registro de computação. Em todo país está sendo feito esse ajuste de computação, para que não haja divergência entre o padrão que é adotado pelo Ministério da Fazenda e os Estados.

— Então, se nós não fizéssemos essa betenização, iríamos ficar isolados das outras unidades da Federação e do próprio Ministério da Fazenda — acrescentou Nicodemos.

O líder do Governo disse que o governador Antônio Carlos Valadares está tentando dinamizar a máquina de arrecadação, a fim de gerar recursos para realização de obras essenciais e dar melhores condições de salários e trabalho para o funcionalismo público.

— Há — acentuou Nicodemos Corrêa Falcão — um esforço do Governo e esse esforço reflete nessas modificações das leis existentes, em melhoria da máquina de arrecadação.

A Comissão de Finanças, ontem reunida em caráter extraordinário, aprovou parecer elaborado pelo deputado Rosendo Ribeiro Filho (PMDB), que trata da elevação da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), na base de 18% para operações internas, para vigorar até 31 de março de 1991. O projeto, que agora será submetido ao plenário, reajustou em 1% a alíquota de 17% que vem sendo cobrada, desde que a lei do ICMS foi sancionada pelo governador Valadares.

Apesar de aprovado pela Comissão de Finanças, o processo de elevação da alíquota do ICMS mereceu algumas restrições do deputado Marcelo Déda, que tentou saber das lideranças do Governo quais as reais intenções contidas no projeto. O apelo de Déda não teve a acolhida necessária e, assim, a matéria foi submetida à votação pelo presidente da Comissão, deputado Reinaldo Moura, e aprovada com votos contrários dos deputados Luiz Mitidieri (PMDB) e Hildebrando Costa (PFL). Votaram a favor, com restrições, o deputado Djenal Queiroz (PDS) e Marcelo Déda (PT).

Ainda na sessão de ontem, a Comissão de Finanças aprovou parecer do deputado Joaldo Barbosa (PRN) autorizando a Secretaria Estadual de Economia e Finanças a promover a atualização dos débitos e multas dos contribuintes, com base no BTN Fiscal.

JUSTIÇA

Com uma pauta bastante restrita, a Comissão de Justiça, presidida pelo deputado Guido Azevedo, também se reuniu ontem para deliberar sobre o reajuste da alíquota do ICMS, de 17 para 18%. O projeto em questão foi declarado constitucional e está em condições de ser votado.

O outro processo apreciado ontem tratou de doação do Governo Federal (União) ao Estado, as atuais instalações do Ceasa, que pertencem ao Ministério da Agricultura, serão transferidas ao Governo do Estado, incluindo as ações correspondentes. Dessa forma, o Governo de Sergipe passará a administrar o Ceasa, tão logo essa matéria seja aprovada em plenário e sancionada pelo governador Valadares.

Sobral pede reflexão sobre suas emendas

O deputado Elisário Sobral voltou a se pronunciar na sessão de ontem sobre o Projeto de Lei do Governo do Estado que dispõe sobre o Regime Jurídico Único para os servidores, quando pediu aos parlamentares que façam uma reflexão sobre o conteúdo de suas Emendas, entre as quais, a que fixa um prazo de 30 dias para que o servidor faça uma opção do regime jurídico que deseja.

O parlamentar peemedebista recebeu uma comissão de servidores, tendo à frente o presidente da Associação dos Servidores do Departamento de Edificações Públicas, Manoel dos Santos, que após 29 anos de trabalho como celetista, poderá ser prejudicado caso passe para o Regime Estatutário, razão pela qual deixou de optar ainda no Governo João Alves Filho, para não ser prejudicado na aposentadoria.

Entende Elisário Sobral, que suas Emendas não estão prejudicando andamento da tramitação do Projeto de Lei do Governo dispondo sobre o Regime Jurídico Único dos servidores estaduais, mas dando uma opção para aqueles que desejarem passar para o Regime Estatutário ou permanecerem no Regime CLT.

Elisário Sobral se reportou sobre uma Resolução do Governo de João Alves Filho, tratando de vantagens para os servidores públicos, entre as quais o tríplice e o terço para aqueles que servem às Autarquias.



Elisário quer que todos pensem bem, antes do voto.

Prefeitura mantém a feira no Parque

Desde o último dia 11 de dezembro, que a feira de Artesanato do Parque Teófilo Dantas vem sendo realizada diariamente, objetivando levar a população aracajuana produtos mais baratos para as festas de final de ano.

Segundo o chefe do Departamento de Turismo da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, Sandra Mota, disse que a feira vai ter prosseguimento até o dia 30 de dezembro, facilitando assim, a compra de presentes típicos como é o caso de produtos em corda, madeira, porcelana, cerâmica e vários outros tipos.

A feira vem tendo uma aceitação muito boa por parte da comunidade, que vê no evento um meio de distribuir presentes sem gastar muito, e ao mesmo tempo irá saborear as comidas típicas que são vendidas na Feira de Artesanato. No próximo ano a feira voltará ao seu habitual dia, sempre às sextas-feiras — disse Sandra Mota.

Mitidieri diz que ter apoio do Governo é pedir derrota

PMDB ainda não tem posição definida quanto a sucessão estadual. Nós sabemos que existem muitas pessoas ligadas ao Albano Franco, que está sem partido. Existem outras pessoas que defendem a candidatura do senador Francisco Rollemberg, mas o partido ainda não se pronunciou e essas questões serão discutidas, provavelmente, teremos uma convenção a partir de então, essa questão da sucessão estadual, entrará nos debates — disse o PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Luiz Mitidieri. Ele afirmou que não subirá no mesmo palanque de Valadares.

Para o parlamentar, ter o apoio do Governador Valadares é não querer vencer as eleições, porque seu Governo está desgastado e isso é ruim para qualquer candidato a eleição.

COMPOSIÇÃO

Mitidieri não afasta a hipótese do PMDB se compor com outras siglas para a composição do Palácio Olímpio Campos, mas de algumas correntes defenderem uma candidatura própria.

Muitas águas ainda vão rolar por aí e é demais para se dizer alguma coisa. Sobre a relação ao Governo do Estado de um candidato, eu posso até apoiar o meu candidato, mas não subirei no mesmo palanque com o governador. Eu não quero entender que tenha feito quatro anos de oposição ao Governo e, ao mesmo tempo, esteja no mesmo palanque que o governador — disse Antônio Carlos Valadares.

— O PMDB não subirá no mesmo palanque com o governador — disse Luiz Mitidieri — qualquer que seja o candidato em ter-



Mitidieri não aceita subir no mesmo palanque de Valadares.

mos de Sergipe que tenha o apoio do governador Antônio Carlos Valadares, esse, na verdade, não terá nada a ganhar e sim a perder, porque o conceito do nosso governador, infelizmente, para ele, pois ele fez por onde merecer inclusive, o conceito é o pior possível.

Você olha em termos de Estado — enfatizou Mitidieri — e vê que as áreas de saúde e educação estão abandonadas; as estradas, também. O descontentamento entre os servidores é geral. Você olha e vê que não fez nada. Aquele que tiver seu apoio não somará em nada, porque ele não fez nada em três anos e em menos tempo nada fará. Ele diz que é cedo para alguém se lançar. É cedo para ele, mas para outros, eu acho que não e quanto mais é melhor — concluiu Luiz Mitidieri.

PMA paga o 13º até quinta

Os funcionários públicos do município de Aracaju irão receber seus vencimentos correspondentes ao 13º salário nesta quinta-feira, segundo informações do secretário municipal de Finanças, Waldemar Bastos.

Conforme tabela divulgada pelo secretário, os funcionários das Secretarias Municipais de Administração, Ação Social, Es-

porte e Lazer, Obras, Cultura, Planejamento, Serviços Urbanos, Controle Interno, Comunicação Social, Abastecimento e Geral e mais Procuradoria do Município e servidores lotados no Gabinete do prefeito.

Amanhã, quinta-feira, segundo Waldemar Bastos Cunha, será a vez dos funcionários lotados nas Secretarias Municipais de Finanças, Saúde e Educação (níveis III a cinco).

MAIOR

ALBANO II

ALBANO III

VALADARES

●●●●●●●●●●

GALPÕES

LEOPOLDO

ENTUSIASMO

CANDIDATOS

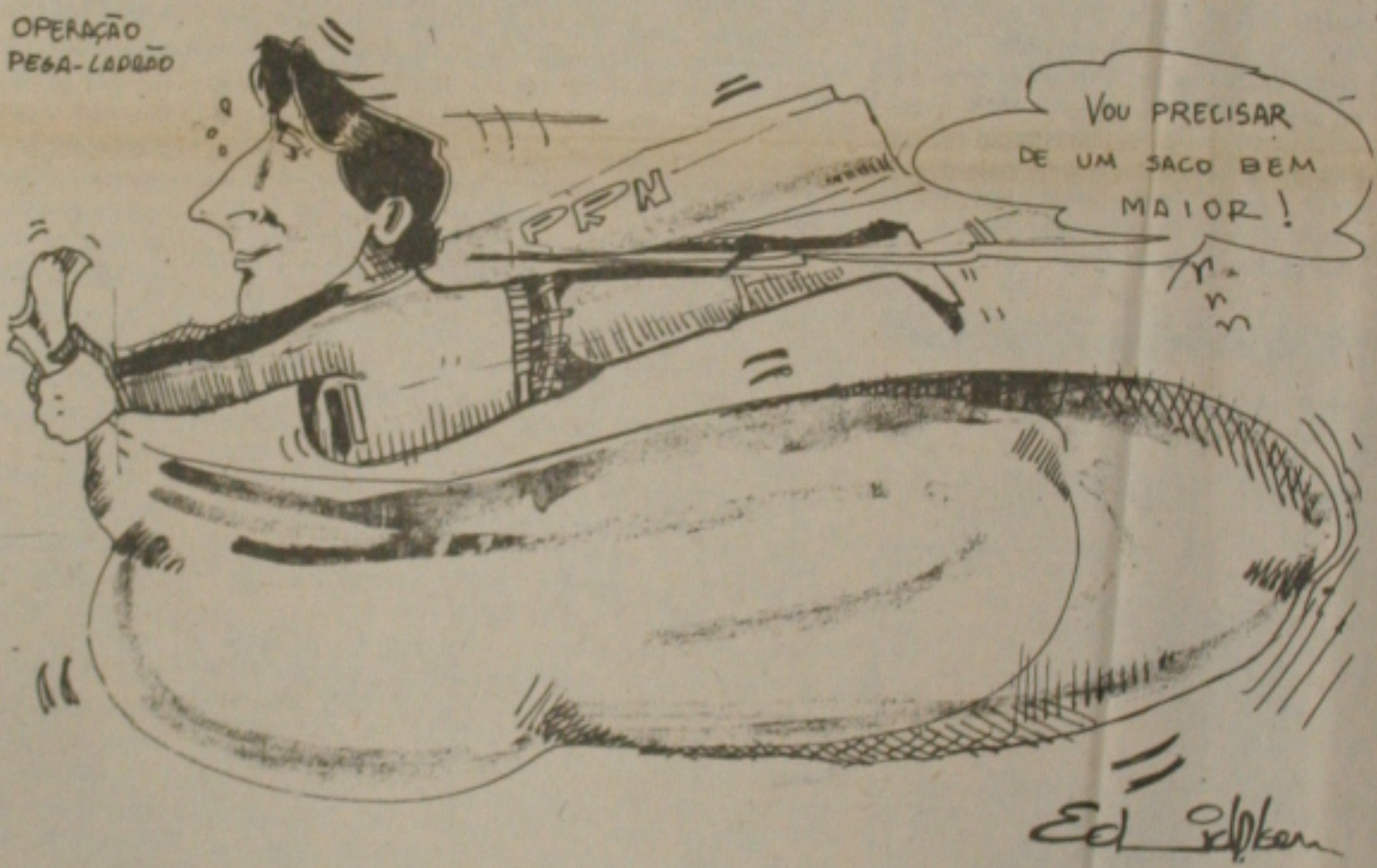
O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O desfecho da onda liberalizante que

Os países socialistas têm chamado a atenção do mundo desde a vitoriosa revolução russa de 1917, quando o mundo conflituoso vivia a I Grande Guerra. Com os ventos democratizantes do fim da II Guerra Mundial diversos povos, que foram organizados na luta e na resistência contra o nazi-fascismo, abraçaram o socialismo como sistema econômico capaz de promover a justiça social. A China, fora da Europa, se constituiu numa grande exceção, desenvolvendo um modelo aperfeiçoado pelas condições locais, sob a chefia magnífica de Mao Tse Tung. Os países europeus - Bulgária, Hungria, Romênia, Tchecoslová-

Não há, portanto, qualquer fracasso do sistema econômico socialista. Muito ao contrário, a realidade tem provado que tem havido um forte avanço socialista, em todo o mundo. O que não se pode é confundir o sistema com o regime ou a forma de governo. E se o sistema venceu, o mesmo não se poderá

A Europa estará, a partir de 1992, unida em torno de alguns interesses fundamentais, econômicos e políticos. Os países socialistas da Europa se apressam em atualizar seus governos, modificando a forma de relações internas, para assegurar que terá também formas novas de contatos externos, na partilha dos dividendos que a unificação promete dar a todos os países europeus. A era Gorbachev cria oportunidades, estimula mudanças e dá fiança a que os socialistas abram os países aos novos tempos, sem medo de enfrentar a crítica interna. Afinal, o socialismo parece afirmado e irreversivelmente vitorioso principalmente agora quando acresce ao valor da justiça o da liberdade, entrelaçando a expectativa antiga de unir o justo e o livre como partes de uma mesma realidade. A Romênia paga alto tributo para que a Europa socialista entronize seus novos valores: justiça e liberdade.



José C. Ferraz Salles

O Brasil precisa de superdotados

Agora, a Fundação aplicou US\$ 2.800.000 (câmbio oficial) para construir uma escola rural maravilhosa. A Escola Rural Tina Carvalho. Fica às margens da BR-101, próxima de Entre-Rios. A escola abriga 1.000 alunos internos, além de dar auxílio técnico-social às suas famílias, que residem na região. É uma escola autosuficiente, um comple-

xo escolar gerador de recursos que lhe garantem subsistência e sobrevivência, formando homens, cidadãos a serviço da sua terra. A escola cria bens de produção capazes de sustentá-la ao mesmo tempo em que educa e forma técnicos agropecuários. Produzem-se alimentos para consumo e venda. Dispõem-se de granja, de pocilga, criação de gado; trabalha-se em piscicultura, avicultura e se fortalece uma criação da fábrica de laticínios. E um projeto de auto-sustentação e educação, ministrada que visa alta qualificação do ensino, com tecnologia adequada, e cria condições financeiras de autossuficiência. Em 30 anos formará 10.000 alunos, com quatro anos de estudos, ao custo de apenas US\$ 70 (setenta dólares) por ano, por aluno. E nesses quatro anos o aluno tem assistência médico-dentária, educação de qualidade e formação profissional, além de alimentação, vestuário, material escolar, etc. Grande exemplo do que se pode fazer com recursos próprios e em benefício de uma comunidade carente. Obra de um superdotado de formação moral e cívica raras. Uma inteligência privilegiada que se doa aos mais capazes, carentes como ele também foi.

★ José C. Ferraz Sales é médico psiquiatra, professor universitário e colaborador da Agência Planalto.

Na carta do Dr. E. E. E. se o seguinte: "Terra é um se o pedido, enviado para os executivos sêniores de Aggressão Gernano-Soviet em agosto de 1938. Ponto de lhos alguns pontos de lhos mento: O original, perdido e destruído durante a Guerra civil. Mas, antes disso, havia em microfilme desse e de outros. Este microfilme, com dias, com prova, com outros dos outros documentos e me. Os originais dos documentos baixada alemã em Moscou, no curso das conversações, com a distância de protocolos e o uso de que as transmissões acidentais agora chegam a verdade. Por esta razão, a "vezada", o jornal de E. E. E. publicou fragmentos das cartas do Rastros Encontros e também, a carta do diplomata a existência de evidências. Mas, o correspondente russo soviético continuava insistindo que o Vemelho não havia publicado os dados, como as penas como alito, que me encontro amado, "em um ro".

Misa o correspondente Khorev, teve de desobedi-
rência, fermentada pelo horror
Bálcio, alimentada pelo horror
Os povos do Bálcio tiveram
dos eventos de Tbilisi (onde se
vítimas mataram a golpes de
festantes nacionalistas e não
usar gases venenosos para
"Por um longo tempo eles cantava
vra "georgia", repetidamente
comum o mesmo inimigo". Então
transformou-se, de repente em
Georgia? Perguntava a si mes-
poderante. Um jovem marxista
um ciazar onde estava escrito
ocupação" até um quarto mil
poderante do Exército Vermelho
ofensiva a alusão, repetia a "vinda
dos acontecimentos nos Estados
"A Ladrão, Ladrão e Ladrão
anexações ao território da Geórgia
e suas solicitações foram ter-
tudo, ele teve de admitir que
clusiva pelos veteranos do Exer-
co - estacionado nestes Estados
como um "agente de Moscou" (uma
disse que fora Salati e o seu
ria que deportaram os povos bál-
como eles haviam trazido o "povo
russo, o jovem respondeu: "Salati
zou vodka, mas para nós é um
geiro, um "conquistador que ocupa
sas terras".

Mas a Estrada, Lethbridge exigem agora que se invista a nível soviético: "Eles insistem a que não cou, a impaciência entre as nações grande e as exigências de multas distais estão criando uma atmosfera informou a rádio de Escocia. Nesse tanto da Frente Popular da Groenlândia declarou: "Esta tem sido a última oportunidade real de se par a independência". As mesmas crescentes presença militar nos países com o motivo de proporcionar a circulação humores de que "grupos chegaram a Lethbridge". Os grupos unidades armadas do Exército a polícia secreta soviética.

* Juan Forsey é mentor da *Press*, correspondente na CHL e diretor da Agência Planalto.

GAZETA DE
SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO CASTELLANO

[illegible]

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Sandoz

EDITORES
Diogenes Freyre
CHEFE DE REDAÇÃO
Nilton Barreto Soares

GERAL

Parceleiros em crise no projeto Betume

FGTS já tem a nova regra de utilização

Com a circular assinada ontem pelo presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Paulo Mariano, finalmente serão colocadas em prática as novas regras de utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para aquisição, abatimento de dívidas, amortização ou quitação de saldo devedor de casa própria. A Lei 7.839, de 12 de outubro de 1989, promoveu muitas mudanças, que foram regulamentadas depois pelo Conselho Curador do FGTS e pelo decreto de regulamentação da lei. Eis, agora, o que o mutuário precisa saber:

Para abater prestação (só do SFH):

Abatimento máximo: 80% para quem ganha até 500 BTN por mês (NCz\$ 3.566,20); 60% para quem ganha entre 500 e 1.500 BTN (NCz\$ 10.696,00); e 40% para mutuários com renda acima disso. Considera-se renda mensal o salário do mês anterior ao pedido, descontados lapas e imposto de Renda, fonte. Se o mesmo financiamento foi concedido a mais de um mutuário, considera-se a soma das rendas de cada um.

Prazo mínimo de abatimento: 24 meses, a exceção dos casos em que o número de prestações restantes for menor.

Comprometimento mínimo: para ter direito ao abatimento, a prestação deve representar pelo menos 5%, 10% ou 15% da renda familiar, respectivamente, no caso de mutuários cuja soma dos salários familiares seja de 500 BTN, entre 500 e 1.500 BTN, acima de 1.500 BTN, descontados IR na fonte. Na comparação, considera-se os salários segundo mês anterior ao do pedido, se o contrário for regido pela equivalência salarial, e o do próprio mês do pedido nos demais casos.

Saldo mínimo: cinco vezes a renda mensal do mutuário (menos IR e lapas), na conta do FGTS. Se o mesmo financiamento foi concedido a mais de uma pessoa, a exigência deve ser cumprida por cada um separadamente. A regra vale apenas para contratos firmados depois de 12 de outubro de 89, quem assinou antes está livre. Quem assinou depois da Lei 7.839, só não precisará de saldo mínimo quando for renovar pedido de abatimento.

Portabilidade: mutuário em atraso com prestação não usa FGTS.

Para amortizar ou quitar saldo devedor (só SFH):

1) Abatimento mínimo: 12 vezes o valor da prestação vigente na data do pedido.

2) Intervalo mínimo: dois anos entre um pedido e outro.

3) Tempo de contribuição: O mutuário deve ser titular de uma conta de FGTS há no mínimo cinco anos.

4) Para pagar total ou parcialmente o imóvel: Saldo mínimo: cinco vezes a renda mensal do comprador do imóvel (salário menos IR e lapas), na conta do FGTS.

5) Pagamento total: e quando o comprador usa o FGTS para quitar o imóvel na data da compra, quando ou não como complemento recursos próprios.

6) Pagamento parcial: é quando o comprador usa o FGTS para pagar a entrada do financiamento habitacional. Nesse caso, a soma resultante do valor financiado mais a parcela paga com o FGTS não pode ultrapassar 5.000 VRF (NCz\$ 329,2 mil hoje). Se o preço do imóvel for maior, portanto, o resto terá de ser completado com recursos próprios.

7) Tipo de financiamento: no caso de utilização do FGTS para pagamento parcial do imóvel, o financiamento pode ser ou não através do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Mas, se for do SFH, a operação deve se enquadrar nas regras vigentes para o sistema, ou seja, o imóvel não pode passar por 10.000 VRF (NCz\$ 718,4 mil), o comprador não pode ter casa própria nem outro financiamento habitacional).

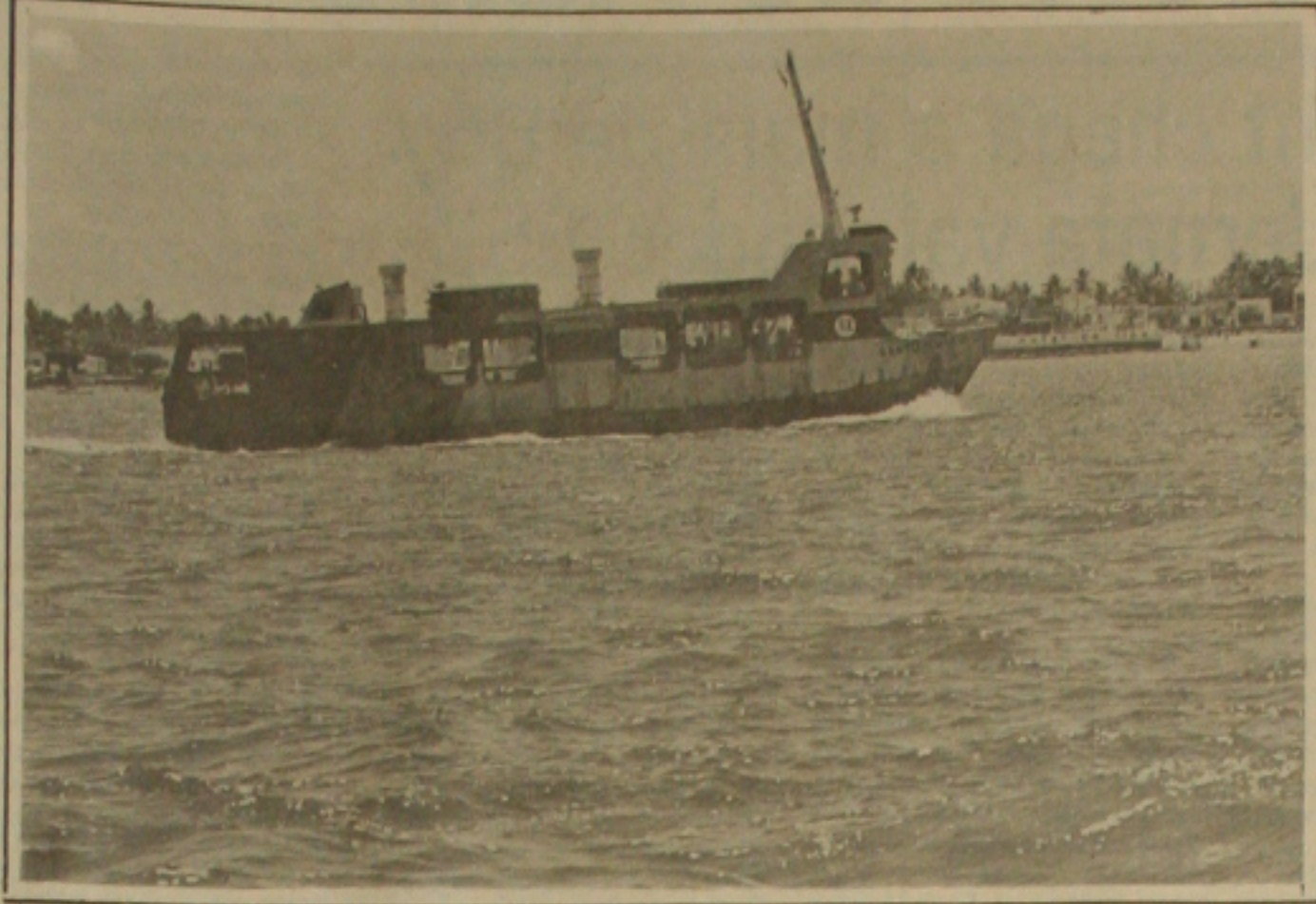


Paulo Mariano

DIÁRIO DE SERGIPE S.A.
CUC/PE, nº 15.104.363/0001-15

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, realizada no dia 30.11.89, às 8 horas, na sede social, QUORUM: a maioria dos membros. PESA: São Paulo Castilho, Presidente, Luiz Eduardo de Magalhães-Secretário, DELIBERAÇÕES: Por unanimidade foi aprovada a emissão de 250.000 ações ordinárias no valor de NCZ\$ 1,00 cada, bem como a subscrição e integralização dessas ações, em dinheiro, por PERICIA de Engenharia e Construção Ltda. em consequência o Capital Integralizado passou de NCZ\$ 505.423,00 para NCZ\$ 815.423,00. ARQUIVAMENTO: JUCESJ sob nº 078 em 10.12.89. NCZ\$ 505.423,00 para NCZ\$ 815.423,00. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta Ata. Assina: Senhora do Socorro, 19 de Dezembro de 1989. São Paulo Castilho - Presidente.

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, realizada no dia 30.11.89, às 8 horas, na sede social, QUORUM: a maioria dos membros. PESA: São Paulo Castilho, Presidente, Luiz Eduardo de Magalhães-Secretário, DELIBERAÇÕES: Por unanimidade foi aprovada a emissão de 250.000 ações ordinárias no valor de NCZ\$ 1,00 cada, bem como a subscrição e integralização dessas ações, em dinheiro, por PERICIA de Engenharia e Construção Ltda. em consequência o Capital Integralizado passou de NCZ\$ 505.423,00 para NCZ\$ 815.423,00. ARQUIVAMENTO: JUCESJ sob nº 078 em 10.12.89. NCZ\$ 505.423,00 para NCZ\$ 815.423,00. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta Ata. Assina: Senhora do Socorro, 19 de Dezembro de 1989. São Paulo Castilho - Presidente.



Embarcações com passageiros caras reduzem movimento na Atalaia Nova.

Governo reescala pagamento

Os servidores públicos do Estado começaram a receber os seus vencimentos referentes ao mês de dezembro desde ontem. Receberam os servidores pertencentes às Secretarias de Transportes e Obras Públicas, Bem-Estar Social e Trabalho, Habitação e Saneamento, Desenvolvimento Municipal, Indústria, Comércio e Turismo, Cultura e Meio Ambiente e ainda a Agricultura. A Secretaria da Administração realizará o pagamento hoje das Secretarias da Justiça e de Governo.

Para amanhã, o Estado estará efetuando o pagamento dos servidores pertencentes às Secretarias da Administração e da Segurança Pública, além da Economia e Finanças. Nesta quinta-feira a Secretaria da Administração publicará um calendário contendo um novo reescalonamento para as demais Secretarias e órgãos públicos, fundações e autarquias, que receberão os seus vencimentos a partir da próxima semana, terça-feira, dia 02 de janeiro. O Governo está sentindo dificuldades em efetuar o pagamento em face da exiguidade do tempo.

Explicou a Secretaria da Administração que nos meses anteriores teve um prazo entre 10 e 12 dias para efetuar o pagamento da folha. Isso não ocorre no momento, porque os feriados prolongados dificultaram as ações do Governo, fato que ocasionou na última semana uma correria desenfreada de funcionários às principais agências do Banese, gerando grandes concentrações e tumultos. O Governo preocupado com estes fatos resolveu escalonar novamente o pagamento, cuidando desta forma da segurança de cada servidor.

Associação quer redução no preço das barcas para Ilha

O presidente da Associação de Bares da Atalaia Nova, Rener Augusto, entregará hoje na Secretaria de Transportes do Estado, um ofício solicitando a diminuição do aumento de 150 por cento para as passagens nas lanchas com destino a Ilha de Santa Luzia nos sábados, domingos e feriados.

De acordo com Rener, o referido reajuste, que foi autorizado pela Sergiportos e entrou em vigor no último final de semana, quando a passagem aumentou de 2 cruzados novos para 5 cruzados novos, contribuiu para que caísse em torno de 50 por cento o movimento nos bares da Atalaia Nova.

Para o presidente da Associação de Bares da Atalaia Nova, a decisão do diretor-presidente da Sergiportos, Augusto Bezerra, de majorar em 150 por cento a tarifa das lanchas nos finais de semana e feriado é arbitrária.

Chuva deixa Hermes Fontes sem condições de trânsito

Com a chuva que caiu nos últimos dias na capital sergipana, a avenida Hermes Fontes, no trecho que vem sendo executado as obras do canal daquela artéria, pela Secretaria de Obras do Município, através da Prefeitura de Aracaju, está intransitável. E que, está totalmente esburacada e por conseguinte vem provocando engarrafamentos na área em horário de "pico".

O fato vem revoltando os motoristas que trafegam por aquele logradouro, como também os moradores. Assim, em decorrência do problema, eles solicitam providências imediatas às autoridades competentes no sentido de que pelo menos mandem tapar os buracos para que amenize o trânsito e não danifique os veículos.

A professora Lídia Ferreira de Oliveira, por exemplo, disse que já não aguenta mais trafegar pela Hermes Fontes. No seu entender o prefeito Paixão deveria se conscientizar que uma avenida como a HF não pode estar entregue as "baratas", uma vez que é uma das mais importantes de Aracaju e sobremodo diariamente circulam milhares de carros.

Educação ainda não pagou o 13º e servidores reclamam

Funcionários do Ministério da Educação procuraram, na tarde de ontem, a reportagem da GAZETA DE SERGIPE para denunciar o fato de que até o presente momento ainda não perceberam o seu 13º salário, que por lei, teria que ser pago até o último dia 20 de dezembro.

Segundo os denunciantes, que preferiram não se identificar com medo de sofrer represálias, em decorrência de não terem recebido o seu 13º salário passaram o pior Natal das suas vidas, uma vez que não tiveram dinheiro para fazer uma seia de Natal, vestirem roupa nova e tão pouco presentear parentes e amigos.

Informaram ainda que, o pior de tudo é que não há previsão de sair o pagamento do 13º, o que no entender deles, fará com que passem também o ano novo sem

dinheiro e, por conseguinte, sem fazer uma seia, sem comprar roupa e sem condições de festejar em outro local, até mesmo num clube, o início de um novo ano.

Revelaram também que, os seus salários, que antes eram pagos entre os dias 20 e 22 de cada mês agora somente estão sendo pagos a cada dia 10 do mês seguinte, e que, no entender dos denunciantes, torna a vida mais difícil, tendo em vista que trabalham 40 dias para perceberem o salário equivalente a 30 dias de trabalho. Concluíram dizendo que, nem adianta denunciar o não pagamento do 13º salário a Delegacia Regional do Trabalho. Segundo eles, a DRT não solucionará o problema, por também ser um órgão federal.

Os 754 parceleiros dos Projetos Betume I e II, pertencentes à Codevasf, estão passando sérias dificuldades porque não têm condições de fazerem novos empréstimos junto a rede bancária para novos plantios e recuperação da safra perdida no ano passado. Ontem à tarde, uma comissão de parceleiros veio à GAZETA DE SERGIPE fazer denúncia contra o presidente da Cooperativa dos dois projetos, Manoel Pereira, que tem se negado a assinar o acordo com os bancos para parcelamento das dívidas.

Quinta-feira passada, 21, um grupo de 250 parceleiros, aproximadamente, marcou uma Assembleia Extraordinária com o presidente da Cooperativa, mas ele não aceitou. O pessoal mesmo assim, foi para a sede da Cooperativa, em Neópolis, mas no meio da estrada foi interceptado por uma viatura da Polícia, com quatro soldados, que aconselharam aos parceleiros a não irem à reunião, porque o juiz da comarca, Francisco Novaes, havia proibido que ela fosse realizada.

O cabo que comandava a viatura disse que se eles desobedecessem seria convocado um batalhão de 200 soldados, todos armados, para que a Assembleia não fosse realizada. Além disso, segundo denúncia da comissão de parceleiros, Manoel Pereira, convocou pessoas da família, fortemente armadas, para desacatar-los: "nós não aceitamos o desafio".

PLANTAÇÃO

A luta dos parceleiros dos Betume I e II vem já de algum tempo e teve início com a crise na safra, que foi perdida no ano passado. Os bancos do Brasil, do Nordeste e Bradesco estão querendo receber o dinheiro que emprestaram aos parceleiros, como eles não têm com que pagar, tentaram uma rolagem da dívida, mas isso só pode ser feito com aval da Cooperativa, cujo presidente se nega a fazê-lo.

Dia 19 de setembro passado uma comissão esteve com o governador Antônio Carlos Valadares que prometeu renegociar os débitos, além de abrir linhas de crédito e melhorar os juros bancários, "mas até aqui nada disso foi cumprido". Como a dívida continua, o próprio presidente da Cooperativa, Manoel Pereira, está ameaçando tomar os lotes dos parceleiros.

O presidente do Sindicato dos Agricultores de Neópolis, José Moacir dos Santos, que vem trabalhando em favor dos parceleiros e também tentando uma solução para o problema, está ameaçado de ser preso e ontem foi intimado pelo delegado daquela cidade para depor sobre o caso, sendo ameaçado até de prisão.

A comissão de parceleiros que esteve na GAZETA DE SERGIPE era formada por José Tavares de Souza, José Oliveira dos Santos e Aluisio Vieira Santos que denunciou a situação de miséria em que vive os 754 parceleiros, todos eles praticamente passando fome, sem condições de sustentar as famílias e impedidos de fazerem quaisquer transações bancárias porque não contam com apoio do presidente da cooperativa. A comissão denunciou ainda o presidente de apoiar a família através de benefícios que deveriam ser divididos com todos.

Luz no Campo terá recursos externos

O Estado de Sergipe será beneficiado com a participação do Banco Mundial, no projeto de eletrificação rural. A informação foi prestada pelo governador Antônio Carlos Valadares, adiantando que o Banco após analisar os benefícios que serão transferidos diretamente aos produtores rurais de pequeno porte, resolveu encampar o Projeto, financiando cerca de 70 por cento das suas ações.

Explicou o governador que ao instituir o Projeto "Luz no Campo" foi justamente com o objetivo de beneficiar os pequenos produtores rurais que não possuem energia elétrica no seu habitat. E iniciou gestões para encontrar um financiamento capaz de duplicar a capacidade de eletrificação rural, visando com isso permitir ao homem do campo que ele continue no seu lugar de trabalho.

Depois de contatos importantes, disse o governador, exaustivos até, o Governo do Estado consegue o financiamento de 70 por cento das ações do Projeto "Luz no Campo" junto ao Banco Mundial, significando com isso, a triplicação ainda em nossa administração da eletrificação rural. Mas o produtor rural será beneficiado ao longo do tempo com todo o interior do Estado eletrificado.

Valadares acrescentou que os recursos vindos do Banco Mundial serão repassados para a Ensergep que está executando o Projeto "Luz no Campo", através da Secretaria de Desenvolvimento Municipal.

Não pode ser esquecida também a participação de atletas brasileiros, como Adauto Domingues e Arthur de Freitas, terceiro e quarto colocados no ano passado; João da Mata, vencedor em 83; José João da Silva, vencedor das provas de 80 e 85 e Diamantino Silveira, que vem de uma boa temporada no exterior.

SEGUNDO CADERNO

Cem anos de República, cem anos de problemas

No ensejo da comemoração dos cem anos da proclamação da República brasileira, resolvemos voltar ao passado para reconstituir o ambiente predominante na época, especialmente no que diz respeito à política econômica.

Durante este período, a República passou por quatro fases: a República Velha (1899-1938), a República Nova (1930-1946), a República Contemporânea (1946-1983) e a Nova República (a partir de 1985).

A história, entretanto, ressalta alguns momentos interessantes, como a República da Espada, período que vai da Proclamação da República até a eleição do presidente Prudente José de Moraes e Barros, em 15 de novembro de 1894. É o momento histórico em que o Brasil foi governado por dois militares. O primeiro, Marechal Manoel Deodoro da Fonseca (nascido na hoje cidade de Marechal Deodoro, no Estado de Alagoas, e que assumiu a chefia no Governo Provisório na qualidade de comandante do movimento armado, da qual resultou a proclamação da República) no período de 15 de novembro de 1889 a 25 de fevereiro de 1891, conhecido como Governo Provisório, e de 26 de fevereiro de 1891 a 23 de novembro de 1891, primeira fase do primeiro período de governo republicano.

O segundo, Marechal Floriano Peixoto (que nasceu na cidade de Maceió, estado de Alagoas), também chamado como "o conciliador", na qualidade de vice-presidente exerceu a Presidência até o fim do quadriênio, autorizado pelo Congresso Nacional, no período de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894 (segunda fase do primeiro período de governo republicano).

A República das Oligarquias, outro período importante de nossa história que vai da eleição de Prudente de Moraes (eleição direta), também conhecido como "o pacificador", até a Revolução de 1930. Denomina-se República das Oligarquias por ser a fase caracterizada pela supremacia política das grandes oligarquias estaduais, que eram grupos formados por elementos da classe dominante, fundamentalmente grandes proprietários de terra.

A proclamação da República foi uma surpresa geral em todo o País. Muitos cidadãos souberam da instalação do novo regime através dos jornais.

O Governo Provisório, chefiado por Deodoro, tomou inicialmente as seguintes medidas: dissolução da Câmara e extinção da vitaliciedade do Senado; a grande naturalização, passando a ser brasileiro todo estrangeiro residente no Brasil, com exceção dos que requeressem o contrário; a separação da Igreja do Estado; liberdade de culto; instituição do casamento civil; secularização dos cemitérios. O novo governo era representado pe-

la classe latifundiária exportadora — por intermédio da lavoura cafeeira paulista —, classe média, profissionais liberais e pelos militares. A composição era, portanto, variada e trazia em si, o germe da discordância política. As enormes discordâncias entre civis e militares revelavam a seguinte questão: colocar o aparelho do Estado a serviço do grupo agro-exportador ou realizar reformas que beneficiariam a classe média.

Ao longo da história, as atividades econômicas do Brasil foram prejudicadas, inicialmente, pelos entraves do monopólio estatal português e, posteriormente, pelas aberturas dos portos, pelos privilégios concedidos aos comerciantes ingleses e, mais tarde, pela manutenção de uma economia agrária destinada à exportação.

Os primeiros governos republicanos tiveram que enfrentar uma das mais graves crises financeiras de toda a história do Brasil independente. Essa crise foi decorrência da política econômica de Ruy Barbosa, ministro da Fazenda do governo Deodoro — no período de 15 de novembro de 1889 a 21 de janeiro de 1891, tendo sido substituído por Tristão de Alencar Azeite. Com o objetivo de estimular o crescimento econômico, Ruy Barbosa permitiu que certos bancos emitissem títulos de crédito, em substituição ao papel moeda sem lastro ouro. Graças a essa medida, os bancos passaram a conceder créditos a qualquer empresário que apresentasse um plano de instalação de estabelecimento comercial, industrial ou agrícola. E, para financiar o grande volume de créditos, o governo viu-se obrigado a realizar grandes emissões de moeda, o que provocou acelerada inflação. Os créditos concedidos nem sempre eram usados para montar empresas realmente produtivas. Apareceram inúmeros estabelecimentos comerciais e industriais sem base econômica, fadados ao fracasso, e outros nem mesmo chegaram a existir.

Mas, as ações dessas empresas, apenas projetadas ou destinadas ao fracasso, eram vendidas e revendidas na Bolsa de Valores, com enormes lucros, numa desenfreada especulação financeira sem precedentes. É por associação com esse jogo de ações na Bolsa que o conjunto de fenômenos do período — inflação, especulação financeira e desvalorização da moeda — foi designado pelo termo "Encilhamento" que era o nome do local do hipódromo onde se faziam apostas e se encilhavam os cavalos. Da literatura que se utilizava do cenário da época encontram-se frases como "fechavam-se na Bolsa negócios fabulosos, subindo a milhares de contos de réis".

O fracasso da política econômica e a crise ocasionaram um clima de discórdia no ministério. É

preciso entender, entretanto, que Ruy Barbosa pretendia desenvolver e modernizar o Brasil, e não restava outra saída a não ser emitir moeda sem lastro ouro, uma vez que faltava ao País os recursos necessários tanto internos como externos. Não foi possível ao Governo controlar a inflação desenfreada, as falências e a crise econômica.

A proclamação da República foi o resultado da união de duas forças movidas por diferentes motivos: o Exército e os fazendeiros do café. O Exército, que após a Guerra do Paraguai se organizou num espírito de corporação e irmandade, criando uma ideologia: "timonária" — influenciado pelo positivismo de Benjamin Constant — pretendia implantar um regime republicano forte. Os fazendeiros paulistas, por sua vez, representados pelo PRP e movidos por interesses econômicos, pretendiam um regime federativo que significaria a autonomia dos estados e a possibilidade de manobrar a economia estadual sem muita interferência do Governo. Os cafeicultores viam o Governo como mero instrumento de defesa de seus interesses econômicos e pretendiam forçá-lo a criar uma política que favorecesse e garantisse a renda do café.

A chamada política Café com Leite era a representação da supremacia política de São Paulo e Minas Gerais na esfera nacional. De acordo com a Constituição de 1891, o número de representantes no Congresso Nacional era proporcional ao número de habitantes por estado. Sendo São Paulo e Minas Gerais os mais populosos, tinham sempre as duas maiores bancadas na Câmara dos Deputados. Este sistema de representação proporcional, mais a desunião entre os militares, favoreceram a burguesia cafeeira que passou a ter a hegemonia política, superando os militares.

O domínio político dos grandes estados gerou a insatisfação dos pequenos que lutavam contra a desigualdade entre pequenos e grandes no Congresso Nacional. A luta pelo poder entre estados levou o presidente Manoel Ferraz de Campos Sales (15 de novembro de 1894 a 15 de novembro de 1902), em 1900, a criar a Política dos Governadores que consistia numa troca de favores entre governantes estaduais e Governo Federal. Os governadores dos estados dariam total apoio ao Governo Federal e este em troca, se reconheceria a vitória dos deputados federais que pertencessem a esses grupos, através da "degola" (não reconhecer a vitória da oposição, isto é, não diplomando os deputados eleitos pela oposição).

A impossibilidade da oposição ganhar as eleições foi conseguida através da criação de uma Comissão Verificadora de Poderes pelo

então presidente Campos Sales. Era constituída por deputados da Câmara Federal ou Assembléias Legislativas que recebiam as atas das eleições e verificavam a existência ou não de fraudes (!). Verifica-se, portanto, que a partir daí a fraude eleitoral era feita pela própria comissão que determinava quem deveria ser reconhecido como eleito.

Os quase dez anos de República levaram o governo Campos Sales a enfrentar grandes problemas, tendo em vista a catastrófica situação do País, resultante da crise do Encilhamento e dos enormes gastos, nos governos de Floriano e Prudente de Moraes para a pacificação da República. A estes fatos, somam-se a brusca queda do preço do café nos mercados internacionais, bem como uma sensível baixa cambial do mil réis.

Assim, o Brasil chegou a situação de quase falência, estando impossibilitado de amortizar sua enorme dívida externa. Desta forma, Campos Sales viajou para Londres, a fim de realizar negociações com a casa bancária Rotschild & Sons e os demais credores do Brasil. Como resultado das negociações, foi estabelecido um acordo conhecido como o Funding Loan, que determinava que o Brasil receberia um empréstimo de 10 milhões de libras esterlinas com ca-

rência de três anos para os juros, 13 anos para iniciar os pagamentos do principal e 63 anos para a sua liquidação. Como garantia ficariam as alfândegas do Rio de Janeiro e, se necessário, outras alfândegas entrariam no pacote. O Brasil assinou ainda o compromisso de que recolheria e queimaria uma quantidade de moeda equivalente ao valor do empréstimo para reduzir a base monetária e diminuir a inflação.

Para executar sua política econômica, Campos Sales nomeou seu ministro da Fazenda Joaquim Duarte Murinho, que pôs em prática uma política que visava o saneamento das finanças. Seu mecanismo foi a deflação, que diminuía de forma expressiva o poder aquisitivo da população; restringiu o crédito; cortou os gastos do Governo; aumentou impostos e adotou a contenção salarial. Como consequência, as finanças foram saneadas e a inflação cedeu, estabilizando a economia. Mas, em compensação, quando Campos Sales saiu do Governo foi duramente vaiado pela população.

Esses são os registros da história. Caminhos existem. Os mecanismos de controle da inflação, mesmo quase cem anos depois, continuam os mesmos. Mas entre vaia e glórias, muitos ainda preferem a eternidade.



CALÇADÃO

partidários de Wellington Paixão vez afixar faixas com a resposta. A faixa tem os seguintes dizeres: Pois é, quem votou no Paixão votou no Lula. Isso pelo fato do candidato do Partido dos Trabalhadores ter vencido a eleição em Aracaju.

NAMORO

Membros do Partido dos Trabalhadores, que militam no partido desde a sua fundação, não estão nada satisfeitos com a aproximação do ex-prefeito e atual vereador licenciado Jackson Barreto com o deputado petista Marcelo Dêda.

Essa aproximação já é visando a eleição do próximo ano, e os petistas acreditam que o apoio do ex-prefeito a candidatura de Lula prejudicou o candidato no Estado, principalmente em Aracaju, onde a popularidade de Barreto vem em decadência. Eles não querem repetir o erro.

APROVEITAR

Conforme membros do PT que avaliam a campanha de Lula no Estado e já elaboraram planos para a campanha do próximo ano, esse namoro de Jackson Barreto com o Partido, visa somente beneficiar

o ex-prefeito que quer resgatar a confiança do eleitorado, perdida em função de sua fraca atuação na Câmara Municipal e de ter se negado, apoiado numa imunidade parlamentar) e se defender na Justiça das acusações de corrupção que resultaram na intervenção do Estado no município. "Mais uma vez Jackson quer se aproveitar da situação", concluiu o militante petista.

DÉCIMO TERCEIRO

Servidores do Estado e do Município estão revoltados com seus governantes por não terem (alguns deles) o décimo terceiro salário

antes do Natal. Vários servidores do município foram ontem as agências bancárias e não conseguiram receber, e terão ainda que esperar pela boa vontade do prefeito. Ontem assessores do prefeito garantiam que até amanhã todo mundo recebe. Será?

CAMPANHA

Aproveitando o recesso parlamentar, o senador Albano Franco tem mantido contatos políticos com lideranças de todo o Estado, visando consolidar sua candidatura ao Governo do Estado. Numa folga na tarde de ontem o presidente da

CNI foi passear no calçadão, recebendo e cumprimentando os aracajuanos.

MUSICA

Quem estiver desocupado e quiser ouvir uma boa música, é só ligar para o telefone 102, o disque Informação, e depois de ouvir uma voz feminina dizer "um momento por favor", se deleitar por um tempo ao som de músicas da MPB. Para quem estiver desocupado é uma boa pedida, mas para quem precisa resolver algum assunto importante por telefone...



EM VOTOU...

O prefeito Wellington Paixão foi terra com os idealizadores ex-eres do plano de colocar faixas alinhadas pelas ruas de Aracaju indo que "quem votou no Paixão ta vota em Lula", nos dias que ocorreram a votação do segundo no, como forma de tirar votos do candidato da Frente Brasil Popular, apesar de não ter tido o apoio maior, teve o voto do prefeito de

Em vários pontos da cidade

O governador Antônio Carlos Valadares recebeu, ontem pela manhã, um telefonema do seu colega de Paraíba, Tarciso Burti, combinando para viajarem juntos, sexta-feira próxima, a Brasília, a fim de participarem da diplomação do presidente eleito, Fernando Collor de Mello. No jatinho do Governo da Paraíba, que descerá sexta-feira em Aracaju, Valadares embarca ao lado de Burti para a Capital Federal.

A diplomação do presidente e vice-presidentes eleitos ocorrerá às 11 horas do próximo sábado. Fernando Collor de Mello e seu companheiro de chapa, Itamar Augusto Cavaleiro Franco, que pouca dimensão ganhou durante toda a campanha eleitoral, serão tratados com a mesma pompa e circunstância, ao receberem do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, Francisco Rezek, respectivamente, os diplomas de presidente e vice-presidente eleitos pelo voto popular.

PROJETO

O governador Antônio Carlos Valadares convocou, ontem, em seu gabinete, todos os deputados estaduais que o apoiam na Assembleia Legislativa, a fim de explicar o projeto que autoriza o Governo a contratar sem concurso durante emergências. Alguns deputados pensavam tratar-se de uma abertura para circulação de "trens da alegria", mas saíram convencidos de que a matéria é constitucional e o contrato só dura enquanto houver a emergência.

Para contratação deverá ser encaminhado relatório ao Tribunal de Contas e cabe esta corte, juntamente com a própria Assembleia Legislativa, fiscalizar o período de emergência e seu final.

EVALDO

O secretário para Assuntos Parlamentares do Governo, Evaldo Campos, passou 20 minutos, dos 30 que tem o programa "Bom Dia Sergipe", para explicar o projeto do Governo sobre contratação de servidores. Segundo Evaldo, o governador acha que a Assembleia deve ficar vigilante para que nem ele e nem ninguém faça contratações indignas e ponha em funcionamento novos "trens da alegria".

Evaldo não falou, mas na realidade o que o governador está querendo é uma prevenção contra as graves. Por exemplo: uma paralisação no Fisco, como ocorreu em outubro e novembro, fica mais difícil porque pode ser decretada a emergência e contratado novos fiscais.

DJENAL

O deputado estadual Djenal Queiroz ao falar sobre o projeto, foi logo respondendo: "ele é constitucional", mas acrescentou: "agora é preciso analisar em que termos está o projeto". Segundo o experiente parlamentar, "espanta todo mundo, mas não tem nada de irregular e vamos analisá-lo detalhadamente para aprová-lo ou não".

Quanto à candidatura do senador Albano Franco ao Governo do Estado, o deputado Djenal Queiroz disse que "eu, pessoalmente, não terei outro candidato", e adiantou que não pretende deixar o PDS, apesar de não saber como as coisas vão ficar. Depois de um exame da situação política é que "podemos fazer uma análise do momento em que atravessa o País. Lembrou no final que sempre esteve ao lado do ex-governador Augusto Franco" e ele é do PDS, apesar de não estar na atividade política.

NIVALDO

O deputado estadual Nivaldo Silva, que esteve sábado à noite participando da festa dos 23 anos de casamento de Viana/Iara de Assis, declarou que votou no mesmo candidato de Valter Cardoso, para presidente da República, "mas isso não quer dizer que estejamos no mesmo bloco político, porque temos caráter diferentes".

- Ele tem um estilo de fazer política e eu outro, jamais iríamos dar certo - disse.

SHOPPING

Pelo menos até às 22 horas de sábado passado, o shopping center Riomar, em Aracaju, ficou superlotado de consumidores. As lojas tiveram dificuldades para fechar suas portas e nunca se vendeu tanto em época de tão decantada crise.

É inexplicável o poder de compra em época de semi-hiperinflação e até o deputado Mar-

PLENÁRIO

Os búzios dizem amém

O vereador Rosalvo Alexandre (PMDB) é um parlamentar que integra a chamada "esquerda light" sergipana, porque tem bom relacionamento em todas as áreas. Não vai aqui qualquer crítica ao comportamento político do falante vereador, porque na realidade ele não leva suas convicções político-ideológicas para o campo pessoal. Tanto que se compôs com Jackson Barreto da mesma forma com que se compôs, tudo no campo das idéias e das disputas eleitorais. Hoje, ele considera que cometeu equívocos imperdoáveis, mas que nem por isso deixa de ser amigo daqueles que estavam do seu lado no momento em que, para ele, era um momento de cominação partidária. Ontem, no final da tarde, ele visitou as redações dos jornais convidando os jornalistas para o movimentado "jabá com abóbora", com o qual todos os anos se confraterniza com o pessoal da imprensa e, numa recada natural de um político que ainda titubeia entre "esquerda e direita", reconheceu que a candidatura do senador Albano do Prado Franco tomou conta do Estado e preencheu lacunas em Aracaju: "Fiz várias visitas a amigos na periferia da cidade e o nome de Albano está simplesmente uma loucura", disse o vereador com sua voz tonitruante, que dispensa megafones e alto-falantes. Para Rosalvo, o senador "chegou na hora certa e conseguiu reverter a vitória de Fernando Collor de Mello toda para ele", e ainda adiantou: "se as eleições fossem hoje, sem dúvidas Albano seria o governador".

Mas é exatamente o governador Antônio Carlos Valadares que não pensa assim; "o senador pisou na bola, brincou Valadares sábado passado, ao almoçar com jornalistas políticos e afins no Palácio Olímpio Campos, e ontem fortaleceu o seu pingo de vista ao próprio senador, durante visita que este fez ao Palácio. Valadares acha que Albano Franco "abriu a guarda" com relação ao seu projeto político e, a partir de agora passa a ser o alvo predileto de quem também está, direta ou indiretamente, vinculada ao processo sucessório. Valadares considera que o mais prudente seria esperar até abril, quando se iniciaria as conversações em torno da sucessão estadual e se tinha uma noção do quadro do País a nível nacional, quando Collor já apresentaria as suas primeiras medidas de impacto. Na realidade o que Valadares ainda está pensando é numa fusão de forças políticas que termine sob seu comando, porque nota que a sucessão estadual começa a passar por cima até mesmo da estrutura do Olímpio Campos, com todo o seu poder de força, arrastado pelos ventos fortes do "vendaval Collor", que atraiu todos os votos para si e ficou acima das lideranças regionais. Valadares sonha em compor no mesmo bloco o senador Albano e o ministro João, porque considera que esta dupla é imbatível, além da garantia de que Jackson Barreto seria esmagado na política sergipana. Mas agora, entretanto, existe mais uma divergência entre o senador e o ministro: ambos querem o Governo do Estado e, desta forma, o Olímpio Campos se torna pequeno demais para os dois.

Sábado passado o senador fez uma andança pela periferia de Aracaju e visitou terreiros de umbanda, levado por um umbandista candidato a deputado estadual. Foi recebido com toques de rei de Nações Nagô, cujos búzios indicavam que 90 era o seu ano forte. Evidente que se búzios definissem sucessão estadual, na Bahia não haveria eleições. O senador não está convencido de que será governador por indicação ou indução de forças cabalísticas, mas ele está consciente de que se não for agora, não será nunca mais. Com a vitória de Fernando Collor de Mello está claro que a candidatura do senador Albano Franco está imensamente fortalecida, mesmo assim, com humildade, prefere continuar dizendo que vai disputar um cargo majoritário. Mas as chances para chegar ao Olímpio Campos são tão grandes, que dificilmente ele desistirá desta viagem segura, apesar das surpresas que ainda podem vir com a astúcia e muita sorte que sempre estiveram do lado de João, cuja estreita já não lhe está mais tão na testa, desde quando escamoteou com a candidatura Silvio Santos. Albano tem a seu favor o Governo Federal, a Fiesp, a CNI e o Governo do Estado, cujo titular está mais para o lançamento de um novo filme, do que para uma malfadada reprise, com a participação dos mesmos cansados e velhos artistas que iluminaram o cenário do Olímpio Campos de 1982 a 1986. Mas muita coisa ainda vai passar, e nesta passarela poderá haver mistura de cores e harmonia, mesmo que não haja espaço para tantos mestres-salas e portais-bandeiras...

celo Déda, do Partido dos Trabalhadores, que transitava em meio a todo este burburinho natalino, dizia: "como explicar este sistema econômico maluco do Governo", e mostrava a super movimentação do shopping.

JOÃO ALVES

O ex-vereador Bosco Mendonça, da SMTU, considerou ontem, no restaurante do Hotel Pálcia, que o ministro do Interior, João Alves Filho, queimou-se com as eleições presidenciais, porque não poderia teimar em ficar sobre o muro e não ter candidato.

- Como é que um líder estadual, um ministro forte do Governo, não tem candidato a presidente da República entre 22 postulantes? - Pergunta Bosco Mendonça e responde: "isto é indecisa demais..."

TELEFONEMA

Sexta-feira passada, à noite, o senador Albano Franco telefonou para o governador Antônio Carlos Valadares, no Palácio Olímpio Campos, para saber como ele tinha visto o lançamento do seu nome para o Governo do Estado, "feito por amigos".

- Acho que você pisou na bola! - respondeu-lhe secamente o governador ao considerar que o lançamento fora prematuro: "parecia que a vitória era de Albano e não de Collor", disse a amigos.

FAIXA

O Natal amanheceu com algumas faixas nas principais avenidas de Aracaju, uma das

quais em frente ao late Clube, na Avenida Beira-Mar: "Está certo. Quem votou em Paixão, votou em Lula". No dia seguinte, todas as faixas foram recolhidas...

JABÁ

O vereador Rosalvo Alexandre está anunciando para amanhã à noite a partir das 22 horas, o seu já tradicional "jabá com abóbora", que ele oferece aos jornalistas todos os finais de ano. Mesmo considerando que não precisa convidar ninguém para sua festa, o vereador está visitando as redações de rádio, jornal e televisão para comunicar o jantar, que todos os anos se transforma num "celeiro" de fotos políticas.

Foi deste jantar que saiu a candidatura de Jackson à Prefeitura de Aracaju, e a de José Carlos e Valadares ao Governo do Estado. Como se vê, "a jabá tem tradição..."

CONVERSA

Em conversa com alguns amigos, o vereador Jackson Barreto deixou bem claro que vai permanecer integrado ao bloco da esquerda, numa posição que considera progressista e vanguardista. Atualmente ele está sem partido e estuda uma opção de melhor sigla para engajar-se na luta democrática, o que espera solucionar até o final de janeiro, dependendo dos contatos que vem mantendo em Brasília, de forma até sigilosa. Agora ele defende a unidade de todos os segmentos populares para enfrentar as elites, porque acha que

"a experiência com Lula valeu muito".

Jackson Barreto está consciente de que não pode nem com o ministro João Alves Filho, e nem com o senador Albano Franco, porque seria o mesmo equívoco deste passado recente, quando praticamente apenas ele sobrou.

PT TAMBÉM

O Partido dos Trabalhadores também gostou da experiência de unidade e, como cresceu muito em Sergipe, saltando de 29 para 60 diretores em todo o Estado, deverá tomar decisões que unam a esquerda, "mas será um pouco demorada porque o partido geralmente ouve muito as bases e discute as questões para valer". Mas há fortes indícios de que a tendência é procurar a formação de alianças para fortalecimento do bloco da esquerda.

Segundo fontes do Partido dos Trabalhadores, o deputado estadual Marcelo Déda pessoalmente defende isso e poderá lutar para que a união aconteça. Há resistências no Diretório da Capital com relação a um entendimento com o ex-prefeito Jackson Barreto, sob alegação de que o estilo de Jackson conflita com a forma como o PT faz política.

TEIXEIRA

O presidente regional do PMDB, José Carlos Teixeira, foi procurado pelo deputado federal Acival Gomes, do PSDB, para uma conversa sobre o momento político e a situação de Teixeira diante dos resultados destas últimas eleições. Acival defende a formação de um bloco político coeso e gostaria que Teixeira não ficasse a reboque de ninguém, "porque todos devem respeitar a liderança que ele tem". Acival teria aconselhado José Carlos a tomar uma posição, "mas se for para algum lado, deve fazê-lo impondo sua liderança".

Eugênia Teixeira, mulher de José Carlos, já foi convocada pelo presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, a fim de participar de uma reunião da Executiva Nacional, à qual ela integra, no próximo dia 2 de janeiro. Vão decidir qual será o rumo do partido com o próximo Governo.

NÃO SAI

O governador Antonio Carlos Valadares não vai deixar o Governo do Estado para disputar qualquer cargo eletivo em 1990, apesar de querer influenciar na sucessão estadual, inclusive com a formação de uma chapa que terá o seu apoio. Valadares ainda acha muito cedo para falar sobre sucessão estadual, mas é de conhecimento geral que ele não abre mão de indicar o futuro vice-governador numa chapa que terá sua participação e apoio.

Em janeiro também está confirmado o remanejamento que o Governo pretende fazer em seu secretariado, notadamente com relação aos candidatos a cargos eletivos.

PAIXÃO

Uma pessoa ligadíssima a Paixão garantiu ontem que o prefeito vem resistindo a todas as tentativas do vereador Jackson Barreto para um rompimento político: "Jackson já deu motivos de sobra para isso, mas Paixão está suportando calado". Segundo a mesma fonte, haverá o rompimento, "mas partirá do próprio Jackson que quer tomar conhecimento de tudo que está ocorrendo na Administração Municipal, inclusive dar ordens que contrariam as do prefeito".

VISITA

O ex-deputado federal Gilton Garcia recebeu a visita, segunda-feira passada, em seu apartamento, do governador Antônio Carlos Valadares, que foi lhe desejar feliz natal e parabenizá-lo pelo seu trabalho na coordenação política do Nordeste na campanha de Fernando Collor de Mello. Na segunda-feira à noite Gilton viajou a Brasília, porque fora convocado por Renan Calheiros para uma reunião em torno do projeto político do futuro Governo.

Como Renan Calheiros vai viajar, o ex-deputado Gilton Garcia ficará em contatos com os parlamentares do Congresso Nacional para o apoio ao Governo, porque já na primeira semana como presidente, Collor pretende adotar algumas medidas de impacto que precisam de apoio dos congressistas. Collor viaja dia 30 à noite ou dia 1º de janeiro para descansar e retorna dia 10, quando lhe serão entregues os projetos políticos de impacto.

DIÓGENES BRAYNER

Joelmir Betno

(Publicação simultânea com a FOLHA DE SÃO PAULO)

ANO NOVO, HIPER NOVA

Hiperinflação virou mensagem de Ano Novo. Pelo terceiro consecutivo, os cenaristas de plantão, cartomantes recheadas de dados da indexação. Só falta marcar a data e a hora: dia 10 de janeiro, às vinte da tarde.

O ministro Mailson da Nóbrega garante que a hiper vai ficar uma vez, na ameaça. Ou na intenção dos especuladores de plantão não menospreza a aceleração inflacionária do fim de ano, mas espera reversão da expectativa no fim do Governo.

"Ainda é possível resguardar a confiança coletiva no indexador que funciona como verdadeira moeda nacional. Também não é de boatos de um congelamento de preços antes ou depois da posse do Governo. E vamos articular com os empresários um terceiro e último choque contra o descontrole final da economia."

PROJEÇÃO FURADA

A confiança no indexador ainda é absoluta: a sociedade brasileira acredita na moeda remunerada, vacinada contra qualquer taxa de inflação. A política de juros no alto (e em alta) sustenta a confiabilidade dos agentes econômicos nas regras do jogo (bruto).

O ministro Mailson da Nóbrega lembra que o Ministério da Fazenda não faz projeção de inflação futura:

"Projetar o IPC de janeiro ou de fevereiro exige o concurso de uma bola de cristal. A projeção nasceria, furada, porque o Governo estaria decretando o piso e não a moeda. Ninguém está projetando coisa alguma: em 80% nem 30%. Pelo Governo só fala o IBGE. E o IBGE não faz projeção. Ele apenas registra a inflação que passa".

PÂNICO EM FÉRIAS

Depois do reveillon, o ministro Mailson da Nóbrega renovará encontros com empresários para uma nova rodada de reversão de expectativas. Ele deixará Brasília e fará reuniões em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e Fortaleza.

Ontem, por telefone, conversou com Arthur Serdas, Paes Mendonça e Eugênio Staub sondou a idéia com ar de liquidações de Natal e ofertas do dia na entrada do Ano Novo.

SECOS & MOLHADOS

1. O economista José Serra insiste: "não sou ministeriável. Sou deputado federal empenhado na reeleição do ano que vem".

2. Empresários de São Paulo com luz própria, aportam José Serra como nome ideal para o futuro ministro da Economia.

3. Justificativa: Serra tem trânsito político na esquerda e na direita. E o pacto social é a salvação da pátria.

4. José Serra desconversa: não pretende queimar-se antes da hora. Ele era o quase ministro da Fazenda de Tancredo Neves. Lembra-se?

5. Única certeza: Zélia Cardoso de Mello não vai integrar o Ministério Collor. Mas continua chefiando até março a "equipe de transição".

6. O ministro Mailson da Nóbrega quer permanecer no cargo ainda tá no leme do barco e água por todos os furos e jatos.

7. Para Mailson da Nóbrega, "os riscos da crise impedem o comando da economia, em um Governo, entre na penumbra e a escuridão".

8. Papai Noel produzindo supermercados de São Paulo: mana passada, uma arema hipe: Remarcação média de (Datafolha).

9. Nenhum pânico em janeiro: janeiro é tempo de cheias e lojas vazias. O lojista entra em regime de magras.

10. Único item que demanda, por imposição os alimentos. Com alta de 56%, em dezembro o IBGE.

TV HOJE

07:15h. **Padrão a Cores**
07:30h. **Jornal Aperiê** Bom Dia
08:00h. **Castavento**
08:15h. **Qualificação Profissional**
08:30h. **Telecurso 1º Grau**
08:45h. **Telecurso 2º Grau**
09:00h. **Viver**
09:30h. **Sem Censura**
10:30h. **I Love You**
11:00h. **Documentários**
11:30h. **Diário dos Três Poderes**
12:00h. **Jornal Rede Brasil Tarde**
12:30h. **Abilindo o Jogo**
14:10h. **Revistinha**
15:00h. **I Love You**
15:30h. **Viver**
16:00h. **Sem Censura**
19:05h. **Especial Rede**
20:05h. **Tempo de Esporte**
21:40h. **Jornal Visual**
21:45h. **Jornal Rede Brasil Noite**
22:45h. **Vidioteca Aperiê**
22:50h. **Documentários Especiais**
23:40h. **Cinquenta e Quatro Minutos**
00:40h. **Encerramento da Emissora**

06:30h. **Telecurso 1º Grau**
06:45h. **Telecurso 2º Grau**
07:00h. **Bom Dia Brasil**
07:30h. **Bom Dia Sergipe**
08:00h. **Xou da Xuxa**
12:45h. **Sergipe Notícias 1ª Edição**
13:00h. **Globo Esporte**
13:05h. **Jornal Hoje**
13:35h. **Vale a Pena** Ver de Novo Brega & Chique
14:50h. **Sessão da Tarde - O Regresso do Corcel Negro**
16:50h. **Sessão Aventura - Que Rei Sou Eu?**
17:55h. **O Sexo dos Anjos**
18:50h. **Top Model**
19:45h. **Sergipe Notícias**
20:00h. **Jornal Nacional**
20:35h. **Tela**
21:30h. **Chico Anysio Show**
22:30h. **Minissérie**
23:30h. **Jornal de Globo**
00:00h. **Classe "A"**, "Rio Vermelho"

06:40h. **L.B.V.**
06:45h. **TV Educativa**
07:00h. **Mitos Mágicas**
07:15h. **TJ Manhã**
07:30h. **Show da Simony**
08:30h. **Ors du Kapeta**
10:30h. **Do Rê M F & Sô Lã Sô / Mariana**
12:45h. **Atalala nos Esportes**
13:20h. **Bapo**
16:00h. **Show Maravilha**
18:05h. **Flash TJ Brasil**
18:15h. **Chaves**
18:34h. **Jornal da Cidade**
18:57h. **Economia Popular c/Tamer**
19:00h. **TJ Brasil**
19:40h. **Cortina de Vidro**
20:30h. **Hotel**
21:30h. **Combate no Vietnã**
22:30h. **Carro Comando**
23:30h. **Jô Soares Onze e Meia**
00:00h. **TJ Noite**

06:45h. **Programação Educativa**
07:00h. **Jornal Rio**
07:30h. **Brasil 07:30h.**
08:00h. **Cometa Alegria**
12:00h. **Manchete Esportiva - 1º Tempo**
12:30h. **Jornal da Manchete Edição da Tarde**
13:00h. **Mulher 90**
15:00h. **O Inconfidável**
16:00h. **Clube de Criança**
19:30h. **Repórter Jornal**
20:00h. **Manchete Esportiva - 2º Tempo**
20:30h. **Jornal da Manchete - 1ª Edição**
21:30h. **Novela Karanga do Japão**
22:30h. **Citãndia de Barata**
23:30h. **Documento Especial**
00:30h. **Momento Econômico**
01:00h. **Jornal da Manchete - 2ª Edição**

NOVELAS



...é levado para um hospital, mas custa a ser...
...Desesperado. Cássio pede ajuda a Leonor...
...Aranha a dizer que os versos que escreveu...
...Francisquinha. Duvai remove Bastião para...
...hospital. Cássio conta a Arakem que Ruth apos...
...e conquistaria. Vera volta para o Rio. Duvai...
...ocupa com o sumiço de Marliu e Padre Aurélio...
...seinha a deixá-la ir embora, se for desejo dele...
...Arakem que confirme para Francisquinha...
...ama e ele diz que sabe da aposta.

TOP MODEL

...a acorda e diz a mãe que vai ficar uns dias em...
...apolis. Marisa leva Gaspar para a loja e lhe serve...
...antiga japonesa. Alex pede ajuda a Simone e Cleide que...
...entem que Duda está em Petrópolis. Jane comenta...
...Naná que Florinda é a grande paixão de Gaspar...
...ela só foi embora por sua militância política...
...e Gaspar passam a noite juntos. Alêx dá a...
...uma cabine de música igual à que o pai lhe...
...dado. Naná descobre que Gaspar e Marisa se...
...aciliaram e vai beber na barraca de Saldanha.



...adora tenta convencer Elisa a sair da casa de...
...atuaam, mas não conseguem. Então, aconselha...
...leio a levá-la de volta para casa. Ele faz isto...
...se muda para a pensão. A mulher de branco...
...Modesto. Toeta e Leonora vão a Esplanada...
...rio vai almoçar com Mirko, mas só encontra...
...rio e Bebê. Helena chega e se junta a eles. Ascânio...
...embora, prometendo contar a todos no Agreste...
...a fábrica. Helena se oferece para ajudar Rosalvo...
...bi. O coronel diz a Filó que vai trazer Imaculada...

CHUVISCOS

• Na última sexta-feira, aconteceu no **late Clube de Aracaju**, a estréia da orquestra **Je Revisna**. Quem teve oportunidade de ir assistir, elogiou a qualidade musical do grupo.

• **Rubens Chaves**, hoteleiro, está sempre elogiando a **Tesoureira do Trópicos Hotel, Rosilene Vieira**, pela sua competência e dedicação. Realmente, seu "braço direito", como diz o hoteleiro, é muito simpática.

• A simpática amiga **Socorro Pereira**, Presidente do **Woman's Clube de Sergipe** e esposa do Coronel Eduardo Pereira, Secretário de Estado da Segurança Pública, diz ter trauma de chaves: vez por outra trava a porta do seu carro, deixando as chaves na ignição. No último sábado, fato idêntico aconteceu. Deve ser porque a amiga, de boa fé, fica constangida em ser obrigada a fechar portas...

• **Aglá Alencar**, Secretária de Estado da Cultura, está às voltas com os preparativos das festividades do IV Centenário de São Cristóvão, que será comemorado logo nos primeiros dias de 1990. Ela quer tudo perfeito!

• **Vera e Murilo Dantas** receberam **Socorro e Coronel Eduardo Pereira**, Ledinaldo Almeida e este jornalista, sábado passado, em sua residência, oferecendo um bom vinho e ratificando os laços de amizade.

• Recebi telefonema de **Eduardo Carvalho**, artista plástico dos mais renomados da Bahia e conhecido em todo o Brasil e também no exterior, que me disse estar programando sua vinda a Aracaju para a entrada da nova década.

• Dá pena ver uma pessoa descasada querendo se reintegrar à sociedade. Os antigos amigos do casal nunca colaboram.

• O **Réveillon do Hotel Parque dos Coqueiros** está sendo o mais badalado e preferido pela sociedade sergipana. Noventa por cento das pessoas amigas dizem que irão ao HPC participar da grande festa.

• A **Gazetinha** do último domingo fez sucesso, trazendo na capa **Milcinha Siqueira**. A edição do próximo domingo será especial: terá a retrospectiva de 1989. Os melhores e os piores, em vários segmentos da nossa sociedade, terão destaque.

• O **Governador Antônio Carlos Valadares** está tendo aulas particulares de flauta doce com o professor **Oscar**, do Centro de Criatividade. Aliás, o Governador é um amante da música. Contam que se ele reunir todos os instrumentos musicais que possui em casa, dá para montar uma orquestra.

Pedro Barreto



O. Ana Luiza Dantas Valadares, Socorro cimento social. Socorro, ladeada pelas ciadas do Woman's Clube de Sergipe.

IARA E VIANA

Iara e Viana de Assis receberam amigos em sua residência, no último sábado, para a comemoração do 23º aniversário de casamento.

Maria Olívia, com sua música, animou a noite, ao lado de **Geraldo Balano** e **Patrocinio**.

Depois da mais noite foi servido um delicioso e sofisticado jantar, onde o destaque maior foi para a salada "Colior", com as cores verde amarela.

Entre os presentes estavam: **Socorro e coronel Eduardo Pereira**, **Valquiria e Raimundo Oliveira**, **Murilo e Vera Dantas**, **Tereza e Félix Leite**, **Neuzinha e Daniel Menezes**, **Mariúcia e Rubens Chaves**, **Auxiliadora e André Mesquita**, **Terezinha e José Dias**, **Suzana e coronel Joseiuci Prudente**, **Luiz Adelmo**, **Rosilene Vieira**, **Diógenes Brayner**, **Paulo Sousa**, **Silvina Rezende**, **Ledinaldo Almeida**, **Aparecida e Tarciso Teixeira**, **Isolina e Luiz Teixeira**, **Ana Amélia e Luiz Antonio Teixeira**.

SOCORRO

Socorro Pereira, presidente do Wo-

men's Clube de Sergipe, estará a partir das 17 horas de hoje, na **Baviera Hause**, recebendo as associadas do Clube para um chá de confraternização.

A **Socorro Pereira** e a todas as associadas do Clube, envio daqui meus votos de um Feliz 1990, e que continuem sempre trabalhando em prol das pessoas carentes de Sergipe.

A REPORTAGEM

Sob a direção de **Amilton Andrade**, os alunos do **Colégio de Aplicação**, da UFS, estarão hoje, a partir das 16 horas, no auditório da Reitoria da Universidade, encenando a peça teatral "A Reportagem Espacial", de autoria da professora **Ligia Pina**.

O espetáculo retrata o nascimento de Jesus Cristo com uma retrospectiva da época vista do espaço.

SILVESTRE

Sob o patrocínio do governador **Valadares**, seguiu ontem para São Paulo um ônibus especial levando a delegação sergipana que irá participar da **65ª Carreira de São Silvestre**, na tarde do próximo domingo.

FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:20H

O REGRESSO DO CORCEL NEGRO

Título Original: **The Black Stallion Returns**
Produção: EUA, 1983
Direção: **Robert Dalva**
Com: **Kelly Reno**, **Allen Goorwitz**, **Ferdinand**, **Mayne**, **Vincente Spano**, **Woody Strode**, **Jodi Yhelen** e **Teri Garr**.

O adolescente **Reno** vai até o Saara atrás dos malfetores que sequestraram seu cavalo, tornando celebre no primeiro filme da série, "O Corcel Negro" (**Carroll Ballard**, 1979). Fime Juvenil.

CANAL 4 - 23:30H

RIO VERMELHO

Título Original: **Red River**
Produção: EUA, 1948
Direção: **Howard Hawks**
Com: **John Wayne**, **Montgomery Clift**, **Joanne Dru**, **Walter Brennan**, **Colleen Gray**, **John Ireland**.

Grupo de **Vaqueiros** liderados por **Wayne** e seu filho adotivo **Clift** parte do Texas em busca de mercado para seu gado, no norte do país (o sul, vencido na guerra civil, está na pior). No meio do caminho **Clift** percebe que a única chance de che-

garem a algum lugar é desviando a rota para **Abilene, Kansas**. **Wayne** se opõe violentamente. O conflito entre pai e filho, costurado por uma nítida - porém não proclamada influência freudiana, mais o estudo da personalidade de **Wayne** - fechado em uma vontade inabalável e na morte que impõe a seus sentimentos orientam este faroeste discretamente grandioso, dotado de uma construção tortuosa e obsessivamente cuidada em seus detalhes. Um dos grandes faroestes, por um dos gênios do gênero. Em preto e branco, com 132 min.

John Wayne



HORÓSCOPO



ARIES de 21-3 a 20-4
— Está no seu dia de sorte da semana, porém com a Lua mudando de fase convém prevenir-se com papéis e assinaturas em documentos envolvendo responsabilidade de trabalho e de finanças. Descanse mais cedo.



TOURO de 21-4 a 20-5
— A disposição está boa e você será levado a participar de comemorações entre amigos, de debates e de encontros construtivos à sua mente e aos interesses futuros. Um convite em particular pode mudar o rumo das fatos.



GÊMEOS de 21-5 a 20-6
— A Lua passa para a fase de Nova sobre sua casa sete, elevando a intuição e a capacidade da mente para estudos e a tentativa de descobertas excelentes para fazer novos projetos e iniciar métodos novos nos a-zeres.



CÂNCER de 21-6 a 21-7
— Progresso íntimo e social. Com a Lua transitando pelas últimas graus de sua casa sete pode aproveitar para reivindicar uma posição e direitos associados ao trabalho. Bom ao amor.



LEÃO de 22-7 a 22-8
— Lua muda de fase na sua casa cinco bem colocada com seu regente, o Sol, e Urano, concedendo oportunidade para resolver assuntos pendentes no trabalho. Também pode melhorar o relacionamento com superiores ou auxiliares. Naturalmente precisará de apoio.



VERGEM de 23-8 a 22-9
— A ansiedade e a pressa em resolver uma questão profissional pode ser desastrosa. Com a Lua mudando de fase sobre sua casa quatro é aconselhável conter-se nos impulsos e dar tempo para que as soluções aconteçam normalmente.



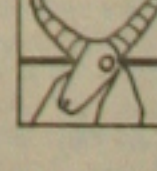
LIBRA de 23-9 a 22-10
— A uma inclinação a extravagâncias na alimentação e diversões, o que vem prejudicar ligeiramente o organismo, levando a depressão e a neutralização de tarefas. Procure manter-se consciente dos limites.



ESCORPIÃO de 23-10 a 21-11
— Projetos se realizam de modo inesperado. Mas também precisa ficar atento com boçaladores e pessoas que demonstram um interesse desmedido em apoiar as suas idéias e planos. Talvez possa ser apenas a intenção de descobrir alguns segredos.



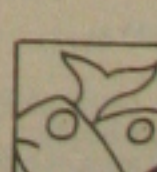
SAGITÁRIO de 22-11 a 21-12
— Recebimento de favores e gentilezas de pessoas ligadas ao ambiente de trabalho e que pode de princípio surpreendê-lo. Está entrando para uma fase de compensações e pode desde já começar a tirar proveito das situações.



CAPRICÓRNIO de 22-12 a 20-1
— A Lua passa para a fase de Nova bem próxima ao seu signo, anunciando uma razoável melhora nas finanças. Pode contar com um dia de vantagens e com chances para garantir ainda ganhos mais elevados. Boa sorte no amor.



AQUÁRIO de 21-1 a 19-2
— Toda a força da mudança da Lua para Nova está se processando sobre sua casa onze, indicando um dia de surpresas, alegrias e de satisfações profissionais. Entra para um breve ciclo de elevados ganhos que auxiliam ao equilíbrio das gestos de fim de ano. Anima-se.



PEIXES de 20-2 a 20-3
— Mostra-se deprimido e inclinado a isolar-se. O desânimo que tenta tomar conta em relação ao trabalho pode afetar os ganhos e trazer mais tarde consideráveis perdas. Lute contra esta vibração e procure manter a ordem nas negociações e atividades.

ZONA FRANCA

ANTONIO VALADÃO

LUIZA BRUNET

Luiza Brunet lança novos modelos para sua grife de lingerie que agora somam um total de 23.

A nova coleção apresenta além de uma linha de peças em renda, uma linha de lingerie com aspecto e toque de seda que tem a vantagem de não amassar. Ess alinha toque de seda é complementada por detalhes em renda. A lycra ciré também está presente na coleção, que tem como proposta a inovação e sofisticação de seus tecidos.

Os novos modelos podem ser encontrados nas cores preto, branco, pêssego a manteiga nos tamanhos tradicionais (Pequeno, Médio e Grande). A coleção Luiza Brunet estará disponível em todos os grandes magazines e lojas especializadas desde o início de dezembro.

SPRITE CHEGA A ARACAJU

O sabor limão de Sprite chega ao mercado norte/Nordeste. Desde o início do mês de dezembro a Cia de Refrigerantes do São Francisco, fabricante de Coca-Cola em Aracaju, lançou no mercado o refrigerante que faltava para completar sua linha de produtos, que inclui Coca-Cola, Guaraná Tal, Fanta Laranja e Diet Coke, a empresa, que faz parte do grupo Constância Vieira, está investindo US\$ 250 mil neste projeto e prevê alcançar vendas de 273 mil caixas de Sprite em 1990.

A Cia de Refrigerantes do São Francisco distribuirá Sprite em 60% dos 6.500 pontos de vendas de Coca-Cola e estima obter 40% de participação do segmento limão, que representa 6,5% do mercado total de refrigerantes de Aracaju.

Sprite será lançado em vasilhame retornável de vidro, tamanho médio, na cor verde, com letras brancas na diagonal. Estes vasilhames são produzidos pela C.I.V. de Recife, Pernambuco.

A empresa de Aracaju, ao lado da Cia Alagoana de Refrigerantes, de Macelô, serão as primeiras companhias a produzir e distribuir Sprite para a região Norte/Nordeste. A Cia Alagoana, que pertence também ao grupo Constância Vieira, estima vender 419 mil caixas de Sprite em 1990, cobrindo 7.200 pontos de vendas em sua área. A empresa recebeu investimentos de US\$ 350 mil e prevê atingir 40% de participação do segmento limão, que representa atualmente 7,9% do mercado total de refrigerantes do Estado.

QUEIJOS LUNA

Queijos Luna, da Gessy Lever Alimentos, está lançando neste mês de dezembro a Ricota fresca e o Provolone, que inicialmente serão vendidos na Grande São Paulo e, a partir de janeiro, em outras regiões até atingir gradualmente, todo o país.

A Ricota é um tipo de queijo leve e extremamente saboroso com acompanhamento ou como ingrediente da fina culinária italiana. Feita artesanalmente para manter as receitas originais, a Ricota Luna é embalada a vácuo, preservando pureza e a consistência da legítima Ricota.

O Provolone é um queijo curado e defumado, originário da antiga Roma dos imperadores, tendo sido criado no sul da Itália, na região de Campânia, ao redor de Nápoles. Sua massa filada é que dá a textura fibrosa característica do Provolone, tornando-o perfeito para aperitivos, acompanhado de cerveja, no verão, ou vinho tinto, no inverno. As embalagens do Provolone Luna, de 450 e 750 g, têm no rótulo o desenho de uma cantina napolitana típica, com a bala de Nápoles e o Vesúvio ao fundo.

Com o lançamento da Ricota e do Provolone, Queijos Luna totaliza 11 novos produtos em 1989: em junho, foi lançado o Gruyère; em julho, a Fondue; depois, os três Aperitif (oregano, pimenta verde e cebola); em seguida, os três pasteurizados (Cheddar, Tilsit e Gruyère); e finalmente, o Gorgonzola cremoso.

Fundada em Minduri, MG, há 60 anos por imigrantes que resolveram reproduzir no Brasil os queijos que já faziam na Europa, Queijos Luna foi comprada pela Gessy Lever em 1986.

CONFORTO

Um cavalo-mecânico com cabine-leito, projetado pela Engenharia da Volkswagen Caminhões e fabricado pelo Marcopolo S/A, é um dos caminhões mais bonitos entre os recentes lançamentos do setor, no Brasil. Esta versão foi desenvolvida a partir do cavalo-mecânico 16.210 Turbo Chager, para atender a crescente demanda por caminhões confortáveis, que possam abrigar o motorista em jornadas de média e longa distâncias.

O novo modelo, chamado **Sleeper**, conjuga o melhor espaço interno, com dimensões externas compatíveis com um bom desempenho aerodinâmico, e um design bonito. Na fabricação da carroceria, o maior fabricante de ônibus rodoviários de luxo do país buscou o máximo em conforto para o motorista, com um esmero pouco comum em caminhões. O silêncio e a comodidade da cabine são comparáveis ao que é encontrado nos mais sofisticados ônibus-leito.

ESTOJOS DE NATAL

A Niasi S.A. criou 4 estojos com sugestões para Natal: Estojos Contouré, Contouré Natureza, Contouré Alfazema e Queda D'Água; todos os estojos trazem uma Deo-Colônia (100-ml) e um Desodorante Ilíquido (70 ml), numa simpática embalagem colorida. A venda em lojas departamentais, drogarias e supermercados, em todo território nacional.

CONVITE

A CASA DE CULTURA AFRO SERGIPIANA, tem a honra de CONVIDAR vossa excelência e excelentíssima família, imendade, para prestigiar com vossa presença o Alto de POSSE DA DIRETORIA DO NÚCLEO DE RELIGIÕES AFRO SERGIPIANA, que dar-se-á às 20 horas do dia 28 de dezembro, no salão do ILE-ASHE-OPÔ AIRA a Rua Jane Bonfim, 1256 - Santos Dumont (atrás do SESI), conforme programa em citação:

PROGRAMA

- 20:00 Horas -
- Abertura da solenidade
- Palavra do Presidente
- 20:15 Horas
- Leitura da Ata de Posse
- 20:20 Horas
- Assinatura dos empossados
- 20:30 Horas
- Palavra do Diretor Geral do NURAS
- 21:00 Horas
- Shire d'Orsha - Saudações a Eshu Oshosse - Shangô e Oshala
- 22:00 Horas
- Encerramento da solenidade
- 22:10 Horas
- Ajeum aos presentes
- Será servido Axoxô e Xinxin de Oshosse

O REI DAS TINTAS



TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCEIS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA

AV. COSLHO E CAMPOS, 526

Fone 241.7133

ARACAJU - SE



VENDE-SE

Vende-se um terreno para comércio na BR-101 - Km 93, no loteamento Pai André, medindo 42 x 73 m, na beira da pista. A tratar pelo telefone 241-2515/4830.



Pense num aliado com nós. E ASSINE A GAZETA DE SERGIPE

TUDO PRONTO.

SE VOCÊ QUER MONTAR SEU ESCRITÓRIO, TENHA SALAS MODERNAS E AMPLAS. SE VOCÊ QUER MONTAR SUA LOJA, DESFRUTE DESTA MODERNA MINI-SHOPPING, RUA PACATUBA, ESQUINA DE ESTÂNCIA.



O seu endereço comercial

EDIFÍCIO PAULO FIGUEIREDO

Tome a decisão. Ocupe seu espaço no Paulo Figueiredo.

FINANCIAMENTO PELO CREDI-CELI EM ATÉ 60 MESES, SEM POUPANÇA.

MARES DA GRÉCIA ESPERA POR VOCÊ

3 QUARTOS (SUITE)

Red. Rhodes Mykonos

3 quartos prontinho para morar, nas condições mais facilitadas do mercado. Você compra hoje, muda amanhã e seu bolso nem percebe. Conforto e infra-estrutura completa pelas melhores condições.

• Piscina • Play-ground • Quadra poli-esportiva • Guarita de segurança • Condomínio fechado • Excelente localização

CONDICÕES SUPER FACILITADAS

RESIDENCIAL CLUBE Isha Bella 3 QUARTOS POR UM PREÇO

Pronto para morar

CELI IMOBILIÁRIA LIGUE 224-2437



Excelente localização